AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ÁGUAS SANTAS, MAIA, PORTO

Organização Escolar

e

Resultados Sociais

2023/2024



Relatório de Autoavaliação – Parte II

Índice

1. Organização escolar **5**
1.1. Perceção da comunidade educativa: dimensão pedagógica ---------- 5
1.2. Perceção da comunidade educativa: organização e clima de escola ---------- 7
1.3. Perceção da comunidade educativa: Projeto Piloto de Manuais Digitais (PPMD) ---------- 10
1.4. Perceção dos professores: capacitação digital ---------- 13
1.5. Perceção da comunidade educativa: ensino profissional ---------- 16

2. Ação das lideranças intermédias **20**
2.1. Perceção das lideranças das práticas de supervisão pedagógica ---------- 20
2.2. Dimensões do trabalho desenvolvido pelas estruturas de Supervisão Pedagógica – análise de conteúdo ---------- 22

3. Quadros de Mérito **24**
3.1. Ensino Básico ---------- 24
3.2. Ensino Secundário ---------- 25
3.3. Ensino profissional ---------- 25

4. Medidas de Suporte à Aprendizagem **26**
4.1. Apoios do 1.º Ciclo ---------- 26
4.2. EBSAS: Mentorias ---------- 26
4.3. EBSAS: Projeto Bora Ler e Português All Around ---------- 29
4.4. EBSAS: Tutorias ---------- 30
4.5. EBSAS: Apoios Educativos Específicos - modalidade Aprender+ ---------- 30
4.6. EBSAS: Apoios Educativos Específicos – modalidade Quero Aprender+ ---------- 31
4.7. EBSAS: Intervenções de suporte à aprendizagem no CAA-Espaço+ ---------- 31
4.8. EBSAS: Suporte à criação de ambientes estruturados – GMD & Espaço+ ---------- 34
4.9. EBSAS: Acompanhamento do impacto das medidas de suporte a alunos com RTP ---------- 35
4.10. EBSAS: Acompanhamento do impacto das medidas de suporte a alunos estrangeiros ---------- 36
4.11. EBSAS: Acompanhamento dos alunos com ASE ---------- 37
4.12. Turmas dinâmicas – 7.º ano ---------- 38

5. Plano de formação 2023_2025 **39**

6. Ingresso no ensino superior 2024 **40**

SUMÁRIO EXECUTIVO

1. Relativamente à dimensão pedagógica, a perceção dos alunos do 1.º ciclo é francamente positiva. No 2.º e 3.º ciclos e secundário, a perceção dos alunos é menos otimista no que respeita ao uso das tecnologias de informação e comunicação e quanto à viabilização, pela escola, de oportunidades de participação em ações ligadas à promoção da saúde e bem-estar. Dar a voz aos alunos também constitui uma dimensão que carece de se desenvolver. A perceção dos encarregados de educação é mais otimista do que a dos alunos, embora considerem que a escola deverá ampliar as oportunidades de realização de atividades desportivas e científicas, bem como, de ampliar estratégias visando a melhoria das aprendizagens.
2. Os alunos de 2.º e 3.º ciclos e secundário são críticos em relação ao clima observado na escola sede de Agrupamento.
3. Globalmente, os docentes consideram que o clima de escola é salutar, embora devam ser providenciados processos de melhoria orientados para a resolução de situações de indisciplina. O pessoal não docente partilha a opinião dos docentes no que respeita à indisciplina e considera que são pouco participativos no processo de Autoavaliação do Agrupamento, bem como o seu trabalho é pouco valorizado pela comunidade escolar.
4. Os encarregados de educação consideram que são pouco participativos na Autoavaliação do Agrupamento e que as questões de indisciplina carecem de ser mais cuidadas. Também reconhecem que os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis e potenciam o bom funcionamento da instituição escolar, bem como, consideram que o Diretor de Turma faz uma boa ligação entre a escola e a família e a maioria gosta que o seu educando frequente a escola.
5. No que respeita ao Projeto Piloto dos Manuais Digitais (PPMD) que abrangeu 16 turmas do Agrupamento, os professores, alunos e encarregados de educação consideram que a adaptação ao uso de manuais digitais foi pacífica. Considera-se que as estratégias de ensino aprendizagem são diversificadas e é reconhecido o potencial dos manuais digitais no desenvolvimento de competências nos alunos. Contudo, é aventada a necessidade de investimento na formação de professores com o intuito de sustentar respostas educativas em ambientes plenos de inovação. As dinâmicas pedagógicas ativas e inovadoras operadas na sala de aula decorrem mais do perfil dos professores do que de práticas articuladas e coletivamente concertadas. As questões técnicas foram consideradas uma limitação no desenvolvimento do projeto por muito encarregados de educação e alunos.
6. 40% dos encarregados de educação não é favorável à continuidade do PPMD, intenção mais expressiva entre os alunos do 3.º ciclo do ensino básico.
7. A aplicação da SELFIE realizada para efeitos de balanço da evolução do processo de capacitação digital dos docentes documenta que 67% dos professores estão no nível B e 20% no C. Esta avaliação remete para um crescendo do nível de capacitação dos professores em matéria de digitalização.
8. A avaliação de perceções realizada em relação ao ensino profissional reportou que o clima escolar, as dinâmicas organizacionais subjacentes ao funcionamento dos cursos profissionais também e as práticas pedagógicas são profícuos. Os alunos consideram que devem ser mais ouvidos no que respeita ao desenho do ensino aprendizagem.
9. A ação das lideranças privilegia um trabalho articulado, colaborativo, reflexivo, sustentado no conhecimento produzido pela autoavaliação do Agrupamento e alinhado com os documentos estruturantes, programas / intervenções planeados e operacionalizados para a melhoria (PEA, PAPA, PIM, PPSE, PADDE, PFA).

10. O AESCAS precisa de investir de forma integrada, articulada e sistémica em práticas intervisivas e de supervisão da sala de aula.

11. Pese embora o trabalho que vem realizando no domínio da articulação horizontal e vertical do currículo, o AESCAS continua a denotar margem para melhoria ao nível destas práticas.

12. O AESCAS valoriza as práticas interdisciplinares, a partilha e o trabalho colaborativo, havendo um alinhamento em relação à existência de um clima de confiança inter-relacional, de envolvimento e promotor da inovação mobilizado pelas lideranças.

13. As práticas docentes contemplam as metodologias ativas com recurso ao digital. Contudo, deve ser feito um maior investimento no que toca ao ensino experimental, bem como, há margem para ampliação da interdisciplinaridade.

14. Devem ser realizadas reflexões visando uma intervenção que permita o encontro de soluções pedagógicas que contribuam para a elevação dos níveis motivacionais dos alunos, principalmente no 3.º ciclo.

15. Devem ser mobilizados mecanismos que permitam uma maior participação dos alunos no desenho do ensino aprendizagem.

16. A percentagem de alunos propostos para Quadro de Excelência, no ensino básico oscilou entre 10%, no 8.º ano, e 32% no 4.º ano de escolaridade. No ensino secundário a excelência variou entre 10% no 10.º ano e 29% no 12.º ano de escolaridade. Os valores denotam um alinhamento com anos transatos.

17. No 1.º ciclo as medidas de suporte à aprendizagem produzirem um nível de sucesso muito elevado.

18. Os programas de mentorias e tutorias, desenvolvidos no 2.º e 3.º ciclos, produziram um nível de sucesso bastante satisfatório (cerca de 90% e 53%, respetivamente, afirmando-se como bons contributos em intervenções desenhadas face a barreiras à aprendizagem e em abordagens pró-inclusão. Destaca-se o progresso no aproveitamento dos alunos, monitorizado ao longo do ano letivo.

19. Os projetos Bora Ler e Português All Around foram um contributo importante em abordagens pretendidas para resposta à diversidade e à inclusão (ambos, associados a taxas de sucesso na ordem dos 90%).

20. Em relação aos apoios educativos específicos promovidos na escola sede, na modalidade Aprender+, implicando as disciplinas de Português, Inglês, Francês, História, Matemática e FQ, reportam-se taxas de sucesso oscilando entre 70% e 100%. A modalidade de apoio Quero Aprender+, implicando as disciplinas de Português, Inglês, História A, Filosofia, Matemática, Biologia e Geologia e Geografia denotou taxas de sucesso que variaram entre 70% e 100%. Em ambas as modalidades de apoio, há a registar progressos na aprendizagem ao longo do ano.

21. O Espaço+ do CAA realizou um total de 1505 intervenções não programadas/regulares de suporte ao ensino aprendizagem. Destaque para intervenções no suporte à promoção de ambientes de sala de aula favoráveis ao ensino aprendizagem e de suporte à avaliação. A mobilização dos recursos humanos do Espaço+ carece de crescer na dimensão da promoção de ambientes inovadores e inclusivos nas salas de aula. As intervenções do Espaço+ visando a promoção de ambientes estruturados e inclusivos em colaboração com GME foi relevante ao nível do controlo da indisciplina. Os problemas de indisciplina denotam uma melhoria em relação ao ano transato e ao longo ano, sendo que no 1.º período o GME registou 50 ocorrências, valor que decaiu para 10 no 3.º período.

22. As medidas de suporte à aprendizagem mobilizadas em relação a alunos com RTP tiveram um impacto positivo traduzido em 96% de sucesso.

23. As medidas de suporte à aprendizagem mobilizadas para os alunos estrangeiros traduziram-se em 94% de sucesso.

24. O acompanhamento dos alunos com ASE denota que têm sido desenvolvidas intervenções promotoras da inclusão, pese embora um pequeno desvio observado em relação à população de alunos não abrangidos por esta medida.

25. As Turma Dinâmicas produziram intervenções para a inclusão à custa de alterações da gramática escolar. O impacto ao nível do sucesso foi mais expressivo nas disciplinas de Inglês e Matemática. Esta medida congrega uma ação que impactua o sucesso escolar positivamente.

Notas relativas à metodologia utilizada Na recolha e análise de informação que sustentou a realização deste relatório recorreu-se a:

1) Análise documental de relatórios, registos, questionário implementados pela IGEC e outros documentos de monitorização / avaliação / ação de diversas estruturas (CAA, EMAEI, CFAEmaia-trofa, …).
2) À aplicação de questionários à comunidade educativa consubstanciada numa escala de resposta psicométrica de Likert de quatro pontos (1- Discordo totalmente; 2-Discordo parcialmente; 3- Concordo Parcialmente; 4- Concordo Totalmente) ou numa escala de frequências (0- Nunca; 4- Várias vezes por período).
3) A auscultação das lideranças foi realizada com base num formulário, contendo respostas abertas e itens de seleção.
4) Questionários e focus group realizados no âmbito da monitorização do PPMD.
5) Dados reportados à avaliação de alunos procedentes do INOVARalunos, ENEB e ENES.

1. ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

1.1. Perceção da comunidade educativa: dimensão pedagógica

ALUNOS	1.º Ciclo (N=183)			2.º e 3.º Ciclos e Secundário (N=1260)		
	Concordância	Discordância		Concordância	Discordância	
As tarefas realizadas nas aulas são interessantes e ajudam a aprender	97.8%	0%	↑↑	83.4%	13.5%	↑
Apoio dos alunos pelo professor	97.9%	1.0%	↑↑	78.9%	16.5%	↑
Contributo da avaliação do professor para a melhoria da aprendizagem	95.6%	1.1%	↑↑	82.2%	13.2%	↑
Incentivo à melhoria do desempenho escolar pelos professores				80.7%	15.4%	↑
Os alunos fazem a autoavaliação do trabalho realizado	82.5%	7.6%	↑	77.4%	13.8%	↑
Os alunos trabalham em grupo na sala de aula	91.2%	5.4%	↑↑	92.2%	4.2%	↑↑
Os alunos são incentivados a ler dentro e fora da escola	86.9%	6.5%	↑	--	--	
Os alunos são incentivados a realizar pesquisas para alargar conhecimentos	85.3%	6.0%	↑	73.1%	20.8%	↔
Os alunos realizam trabalhos práticos e experiências	94.0%	2.1%	↑↑	81.5%	15.6%	↑
Os alunos usam os computadores / tablets para realizar tarefas escolares	94.5%	4.3%	↑↑	63.7%	31.3%	↔
Os alunos participam em projetos ligados à saúde e ao bem-estar	90.1%	4.3%	↑↑	51.7%	36.9%	↔
Os alunos são incentivados a participar em ações de solidariedade e cidadania	90.7%	3.2%	↑↑	69.8%	23.5%	↔
Os alunos realizam atividades artísticas	94.0%	1.0%	↑↑			
Os alunos realizam atividades físicas e desportivas	87.2%	9.8%	↑			
Os trabalhos dos alunos são expostos na escola ou na comunidade	91.2%	2.7%	↑↑	80.6%	12.2%	↑
Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos	80.3%	9.3%	↑	62.6%	27.7%	↔
Os alunos são incentivados a usar a biblioteca escolar	--	--		47.0%	46.0%	↓
Os alunos são apoiados na realização de escolhas de orientação escolar / profissional	--	--		67.0%	19.7%	↔
Os alunos são incentivados a apresentar sugestões de melhoria para o funcionamento das aulas	80.5%	9.3%	↑	61.9%	30.4%	↔

Nota: Resultados com nível de confiança 95% e margem de erro 5%. Dados com base nos resultados do questionário da IGEC, aplicado em março de 2024. A concordância corresponde a dados agrupados: "Concordo totalmente" e "Concordo"; a discordância corresponde a dados agrupados: "Discordo totalmente" e "Discordo".

Legenda: Por referência aos resultados de concordância: ↑↑ ≥ 90%; ↑ entre 89% e 75%; ↔ entre 74% e 50%; ↓ < 50%; na discordância, os valores assinalados a vermelho correspondem a frequências ≥ 25%.

ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	Educação Pré-escolar (N=158)			1.º, 2.º e 3.º Ciclos e Secundário (N=1240)		
	Concordância	Discordância		Concordância	Discordância	
O aluno é incentivado a melhorar os resultados escolares	84.8%	12.7%	↑	84.2%	10.8%	↑
O aluno é incentivado a melhorar a ultrapassar dificuldades	--	--		78.8%	14.9%	↑
É informado sobre as aprendizagens realizadas pelo educando	75.9%	20.3%	↑	85.1%	11.6%	↑
É envolvido em estratégias visando a inclusão do educando	76.0%	15.2%	↑	71.8%	18.8%	↔
É envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do educando	77.8%	14.5%	↑	70.2%	23.5%	↔
É esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do educando	--	--		87.2%	9.5%	↑
Conhecimento dos projetos de escola em que o educando está envolvido	--	--		83.2%	10.4%	↑
Os recursos educativos são bem utilizados na aprendizagem dos alunos	--	--		68.8%	15.8%	↔
O educando participa em atividades científicas da escola	--	--		64.2%	20.5%	↔
O educando participa em atividades culturais da escola	--	--		74.8%	15.1%	↑
O educando participa em atividades artísticas da escola	--	--		64.0%	23.0%	↔
O educando participa em atividades desportivas da escola	--	--		73.9%	16.9%	↔
O educador informa sobre a intencionalidade da ação educativa	86.1%	13.3%	↑	--	--	
O educador ouve a perspetiva do EE acerca de progressos, interesses e dificuldades do educando	91.1%	7.0%	↑↑	--	--	
São desenvolvidos projetos que relacionem diversos âmbitos do saber (ciências naturais e socias, Matemática, linguagens artísticas,…)	80.3%	8.8%	↑	--	--	
É promovido o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do educando	91.8%	1.9%	↑↑	--	--	
São proporcionados contextos de aprendizagens diversificados além da sala de atividades	84.1%	7.9%	↑	--	--	
Satisfação com os progressos realizadas pelo educando	93.0%	5.1%	↑↑	--	--	
O educador aproveita as brincadeiras para incentivar aprendizagens	72.1%	3.8%	↔	--	--	
Alguns trabalhos dos educandos são expostos	89.3%	2.5%	↑	--	--	

Nota: Resultados com nível de confiança 95% e margem de erro 5%. Dados com base nos resultados do questionário da IGEC, aplicado em março de 2024. A concordância corresponde a dados agrupados: "Concordo totalmente" e "Concordo"; a discordância corresponde a dados agrupados: "Discordo totalmente" e "Discordo".

Legenda: Por referência aos resultados de concordância: ↑↑ ≥ 90%; ↑ entre 89% e 75%; ↔ entre 74% e 50%; ↓ < 50%

PROFESSORES: Práticas Pedagógicas	Docentes (N=241)		
	Concordância	Discordância	
O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo	92.1%	5.8%	↑↑
Os professores utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas	90.8%	4.1%	↑↑
A escola desenvolve projetos que contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças / alunos	93.0%	1.7%	↑↑
O processo de ensino aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças / alunos	93.3%	2.1%	↑↑

Nota: Resultados com nível de confiança 95% e margem de erro 5%. Dados com base nos resultados do questionário da IGEC, aplicado em março de 2024. A concordância corresponde a dados agrupados: "Concordo totalmente" e "Concordo"; a discordância corresponde a dados agrupados: "Discordo totalmente" e "Discordo".

Legenda: Por referência aos resultados de concordância: ↑↑ ≥ 90%; ↑ entre 89% e 75%; ↔ entre 74% e 50%; ↓ < 50%; na discordância, os valores assinalados a vermelho correspondem a frequências ≥ 25%.

1.2. Perceção da comunidade educativa: organização e clima de escola

ALUNOS	1.º Ciclo (N=183)			2.º e 3.º Ciclos e Secundário (N=1260)		
	Concordância	Discordância		Concordância	Discordância	
Os adultos ajudam os alunos sempre que precisam	95.1%	2.2%	↑↑	69.0%	22.4%	↔
Os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros	81.4%	8.2%	↑	40.0%	50.3%	↓
Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola	77.1%	12.6%	↑	--	--	
Os alunos participam na elaboração das regras da turma	86.9%	4.9%	↑	--	--	
Os alunos são incentivados a apresentar sugestões de melhoria para o funcionamento da escola	--	--		55.3%	36.7%	↔
Os alunos estão de forma adequada nos diferentes espaços escolares	--	--		34.5%	56.1%	↓
Os professores resolvem bem as situações de indisciplina	--	--		57.7%	31.1%	↔
Os alunos sentem-se seguros na escola	87.4%	6.5%	↑	53.8%	35.2%	↔
O ambiente de escola é acolhedor	--	--		49.4%	41.6%	↓
Os alunos gostam da escola	90.2%	3.3%	↑↑	64.4%	21.9%	↔

Nota: : Resultados com nível de confiança 95% e margem de erro 5%. Dados com base nos resultados do questionário da IGEC, aplicado em março de 2024. A concordância corresponde a dados agrupados: "Concordo totalmente" e "Concordo"; a discordância corresponde a dados agrupados: "Discordo totalmente" e "Discordo".

Legenda: Por referência aos resultados de concordância: ↑↑ ≥ 90%; ↑ entre 89% e 75%; ↔ entre 74% e 50%; ↓ < 50%; os valores assinalados a vermelho correspondem a frequências ≥ 25%.

Dimensão Organizacional e Clima de Escola	Docentes (N=241)			Não docentes (N=46)		
	Concordância	Discordância		Concordância	Discordância	
A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do PEA	94.6%	2.9%	↑↑	86.9%	6.5%	↑
Envolvimento na consecução da visão que orienta a ação da escola / cumprimento dos objetivos do PEA	90.8%	6.2%	↑↑	91.3%	8.7%	↑↑
As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria	91.3%	6.2%	↑↑	89.2%	8.6%	↑
As lideranças valorizam os contributos dos docentes / não docentes para o bom funcionamento da escola	84.7%	9.1%	↑	82.6%	10.8%	↑
As lideranças gerem bem os conflitos	79.7%	12.8%	↑	76.0%	13.0%	↑
As situações de indisciplinas são bem resolvidas	66.4%	20.8%	↔	67.4%	17.3%	↔
Os circuitos de comunicação e informação são eficazes	81.3%	12.5%	↑	73.9%	17.3%	↔
Participação na autoavaliação da escola	84.2%	8.3%	↑	45.6%	23.9%	↓
A autoavaliação contribui para a melhoria do ensino aprendizagem	89.2%	3.3	↑	--	--	
Desenvolvimento de projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e jovens	93.0%	1.7%	↑↑	87.0%	8.65	↑
Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento do ensino aprendizagem / atividades da escola	87.1%	2.1	↑	69.6%	26.1%	↔
A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos	82.5%	7.4%	↑	54.3%	32.6%	↔
A escola promove a realização de formação adequada às prioridades	83.4%	7.0%	↑			↑
Os critérios de distribuição do serviço são claros e adequados	--	--		76.0%	17.3%	↑
O trabalho não docente é reconhecido/valorizado na comunidade escolar	--	--		60.9%	28.3%	↔
Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação	--	--		65.3%	17.4%	↔
A escola propicia um ambiente escolar inclusivo	91.7%	2.9%	↑↑	93.5%	4.3%	↑↑
A escola propicia um ambiente escolar acolhedor	90.1%	4.1%	↑↑	91.3%	6.5%	↑↑
A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente	82.5%	1.6%	↑	91.3%	6.5%	↑↑
Gosto em trabalhar nesta escola	92.6%	2.1%	↑↑	87.0%	10.8%	↑

Nota: Resultados com nível de confiança 95% e margem de erro 5%. Dados com base nos resultados do questionário da IGEC, aplicado em março de 2024. A concordância corresponde a dados agrupados: "Concordo totalmente" e "Concordo"; a discordância corresponde a dados agrupados: "Discordo totalmente" e "Discordo".

Legenda: Por referência aos resultados de concordância: ↑↑ ≥ 90%; ↑ entre 89% e 75%; ↔ entre 74% e 50%; ↓ < 50%; na discordância, os valores assinalados a vermelho correspondem a frequências ≥ 25%.

ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	Educação Pré-escolar (N=158)			1.º, 2.º e 3.º Ciclos e Secundário (N=1240)		
	Concordância	Discordância		Concordância	Discordância	
Conhecimento do Projeto Educativo do Agrupamento	73.4%	19.7%	↔	76.0%	16.3%	↑
Conhecimento das regras de funcionamento da escola / JI	93.7%	1.9%	↑↑	88.2%	9.9%	↑
Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis	--	--		80.5%	15.1%	↑
Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola / JI	90.5%	3.2%	↑↑	80.8%	15.1%	↑
O professor / DT faz uma boa ligação com a família	--	--		86.5%	8.4%	↑
Incentivo ao acompanhamento da vida escolar do educando	73.4%	19.7%	↑	90.3%	9.0%	↑↑
Participação na autoavaliação do Agrupamento	66.4%	20.3%	↔	60.7%	25.8%	↔
O ambiente da escola / JI promove o bem-estar do educando	--	--	↑↑	71.5%	19.6%	↑
A escola promove o respeito pelas diferenças / características e interesses das crianças / alunos	82.9%	5.1%	↑	74.7%	11.6%	↑
A escola resolve bem as situações de indisciplina	--	--		54.0%	25.6%	↔
Os alunos sentem-se seguros na escola	--	--		75.5%	15.8%	↑
Gosto que o educando frequente a escola / JI	91.7%	1,9%	↑↑	81.9%	8.8%	↑

Nota: Resultados com nível de confiança 95% e margem de erro 5%. Dados com base nos resultados do questionário da IGEC, aplicado em março de 2024. A concordância corresponde a dados agrupados: "Concordo totalmente" e "Concordo"; a discordância corresponde a dados agrupados: "Discordo totalmente" e "Discordo".

Legenda: Por referência aos resultados de concordância: ↑↑ ≥ 90%; ↑ entre 89% e 75%; ↔ entre 74% e 50%; ↓ < 50%; na discordância, os valores assinalados a vermelho correspondem a frequências ≥ 25%.

1.3. Perceção da comunidade educativa: Projeto Piloto de Manuais Digitais (PPMD)

	Professores (N=53)		Alunos (N=186)		Enc. Educação (N=147)	
1. Adaptação dos alunos ao uso dos manuais digitais na sala de aula	3,7	↑↑	3,7	↑↑	3,9	↑↑
2. Adaptação / aquisição de hábitos e rotinas de estudo com manual digital	3,3	↑	3,4	↑	3,5	↑↑
3. Na sala de aula, as tarefas em que são mais usados os dispositivos informáticos:						
3.1. Leitura simples do manual digital	3,0	↑	3,3	↑		
3.2. Realização de atividades / tarefas / fichas do manual escolar	3,3	↑	3,2	↑		
3.3. Visualização de recursos digitais do manual escolar	3,3	↑	3,2	↑		
3.4. Pesquisa / consulta de informação no manual escolar	3,2	↑	3,3	↑		
3.5. Realização de quizzes do manual escolar	2,6	↑	2,8	↑		
3.6. Realização de questionários / formulários	2,7	↑	2,9	↑		
3.7. Realização de quizzes em aplicativos informáticos diversos (ex. Kahoot)	2,5	↑	2,9	↑		
3.8. Realização de atividades gamificadas	2,2	↔	2,7	↑		
3.9. Realização trabalhos de pesquisa	3,0	↑	3,4	↑		
3.10. Realização de trabalhos de projeto	2,8	↑	3,3	↑		
3.11. Criação de materiais digitais	2,5	↑	2,7	↑		
3.12. Realização de fichas de trabalho ou exercícios	3,1	↑	3,3	↑		
3.13. Visualização de vídeos e animações	3,4	↑	3,1	↑		
3.14. Realização de testes e / ou questões de aula	2,0	↔	2,4	↔		
3.15. Construção de murais individuais ou colaborativamente (ex. Padlet)	2,2	↔	2,7	↑		
3.16. Realização de atividades / trabalho colaborativo	2,9	↑	3,2	↑		
3.17. Realização de relatórios	2,0	↔	2,5	↑		
3.18. Realização de trabalho em 'folha de cálculo' (ex. google.sheets, excel...)	1,6	↔	2,3	↔		
3.19. Realização de vídeos ou tirar fotografias	2,2	↔	2,0	↔		
3.20. Realização de atividades em plataformas digitais (ex. Nearpod, thinglink, EdPuzzle...)	2,1	↔	2,5	↑		
3.21. Fazer autoavaliação	2,5	↑	3,0	↑		
4. Nas turmas com ensino com recurso a manuais digitais, verifica-se que, nos alunos, foi promovido						
4.1. Desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade	2,7	↑	3,0	↑	2,8	↑
4.2. Desenvolvimento da capacidade de trabalhar colaborativamente / interagir	2,6	↑	3,0	↑	2,5	↑
4.3. Desenvolvimento da capacidade de comunicar com os colegas e com o professor	2,5	↑	2,7	↑	2,5	↑
4.4. Desenvolvimento da capacidade de resolução de problemas	2,7	↑	2,9	↑	2,7	↑
4.5. Desenvolvimento do domínio das linguagens e textos	2,4	↔	2,9	↑	2,6	↑
4.6. Desenvolvimento da capacidade de mobilização de informação, de forma crítica e autónoma	2,7	↑	3,0	↑		
4.7. Desenvolvimento do meu pensamento crítico e criativo	2,6	↑	2,9	↑	2,6	↑
4.8. Desenvolvimento de competências relacionadas com o bem-estar, saúde e/ou ambiente	2,4	↔	2,7	↑	2,5	↑
4.9. Aprofundamento do saber científico, técnico e tecnológico	2,8	↑	3,1	↑		
4.10. Desenvolvimento de competências digitais	3,3	↑	3,2	↑	3,3	↑

	Professores (N=53)		Alunos (N=186)		Enc. Educação (N=147)	
5. As tarefas realizas em aula com o digital						
5.1. São interessantes	3,2	↑	3,0	↑		
5.2. Ajudam os/as alunos/as a aprender melhor	2,9	↑	2,7	↑		
5.3. Promovem a concentração dos/as alunos/as	2,7	↑	2,7	↑		
5,4, Promovem o envolvimento dos/as alunos/as no ensino-aprendizagem			2,9	↑		
5.4. Facilitam intervenções no âmbito da diferenciação pedagógica	2,9	↑				
5.5. Ampliam o ritmo de trabalho dos alunos	2,8	↑				
5.5. Contribuem para a melhoria das qualidade das aprendizagens	2,8	↑				
5.6. Contribuem para o sucesso escolar	2,8	↑	2,9	↑		
6. O recurso ao digital contribuiu						
6.1. Aumento da motivação do/a aluno/a para estudar					2,4	↔
6.2. O/a aluno/a aprender melhor					2,3	↔
6.3. Promover a concentração do aluno/a					2,2	↔
6.4. Promover o sucesso escolar do/a aluno/a					2,3	↔
7. Globalmente, considero que						
7.1. Os manuais digitais são recursos promotores do ensino e da aprendizagem	3,2	↑	3,4	↑	3,1	↑
7.2. O recurso a equipamentos digitais é promotor do ensino e da aprendizagem	3,3	↑	3,2	↑	3,1	↑
8. As condições de acesso à internet são, na maioria das vezes,	2,2	↔	2,0	↔		
9. A resolução de problemas						
9.1. Eficácia dos serviços da escola, em relação ao equipamento informático	3,3	↑	3,1	↑		
9.2. Eficácia dos serviços da escola, em relação ao acesso / utilização dos manuais digitais	3,5	↑	3,3	↑		
9.3. Informáticos na turma pelo mentor	2,6	↑	2,4	↔		
9.4. Nunca tiveram problemas	13		95		52	
9.5. Tiveram problemas que foram resolvidos pelos serviços da escola	32		39		39	
9.6. Tiveram problemas e forma resolvidos pelos próprios	8		52		56	
10. Continuidade dos manuais digitais no próximo ano letivo						
Sim	30		84		59	
Não	10		59		54	
Indiferente	13		43		35	

Nota: Os resultados dos alunos reportam a uma amostra representativa com nível de confiança 95% e margem de erro 5%. Os resultados dos encarregados de educação e dos professores, correspondem a amostras representativas com nível de confiança 90% e margem de erro 5%. Escala de Likert: "Concordo totalmente" e "Concordo"; a discordância corresponde a dados agrupados: "Discordo totalmente" e "Discordo".

Legenda: Por referência aos resultados de concordância: ↑↑ ≥ 3.5; ↑ entre 3.4 e 2.5; ↔ entre 2.4 e 1.5; ↓ < 1.5.

1.4. Perceção dos professores: capacitação digital

		N.º	%
1.1 Uso diferentes canais de comunicação para melhorar a comunicação com alunos, encarregados de educação e colegas (p. ex., emails, blogues, website da escola, apps)	Raramente uso canais de comunicação digital	33	24,3
	Uso canais de comunicação simples, p. ex., email	1	0,7
	Combino diferentes canais de comunicação, p. ex., email, blogue de turma ou o website da escola	29	21,3
	Seleciono, ajusto e combino, sistematicamente, diferentes soluções digitais para comunicar eficazmente	66	48,5
	Reflito, discuto e desenvolvo as minhas estratégias de comunicação proativamente	7	5,1
1.2 Uso tecnologias digitais para trabalhar com colegas dentro e fora da minha instituição educativa	Não partilho materiais com colegas	0	0%
	Às vezes troco materiais com colegas, p. ex., via email	17	12,5
	Entre colegas, trabalhamos juntos em ambientes colaborativos ou usamos discos partilhados	72	52,9
	Troco ideias e materiais, também com colegas externos à minha escola, p. ex., numa rede online profissional ou num espaço colaborativo online	43	31,6
	Crio materiais juntamente com outros colegas numa rede online de professores de diferentes instituições	4	2,9
1.3 Desenvolvo as minhas práticas de ensino digital ativamente	Raramente tenho tempo para melhorar as minhas práticas de ensino digital	8	5,9
	Uso uma variedade de recursos para desenvolver as minhas práticas de ensino digital	46	33,8
	Ajudo colegas a desenvolver as suas práticas de ensino digital	14	10,3
	Discuto com colegas como usar tecnologias digitais para inovar e melhorar a prática educativa	47	34,6
	Melhoro as minhas práticas através da reflexão e experimentação	21	15,4
1.4 Participo em oportunidades de formação online (p. ex., cursos online, MOOCs, webinars, conferências virtuais...)	Esta é uma área nova que ainda não considerei	2	1,5
	Ainda não, mas estou definitivamente interessado(a)	8	5,9
	Tentei várias oportunidades diferentes de formação online	37	27,2
	Participei em formação online uma ou duas vezes	34	25
	Participo frequentemente em todo o tipo de formação online	55	40,4

		N.º	%
2.1 Uso diferentes websites e estratégias de pesquisa para encontrar e selecionar uma gama de diferentes recursos digitais	Raramente uso a internet para encontrar recursos	1	0,7
	Uso motores de busca e plataformas educativas para encontrar recursos relevantes	21	15,4
	Avalio e seleciono recursos com base na sua adequação ao meu grupo de alunos	33	24,3
	Comparo recursos usando uma série de critérios relevantes, p. ex. fiabilidade, qualidade, adequação, design, interatividade, atratividade	66	48,5
	Aconselho colegas sobre recursos adequados e estratégias de pesquisa	15	11
2.2 Crio os meus próprios recursos digitais e modifico recursos existentes para adaptá-los às minhas necessidades	Não crio os meus próprios recursos digitais	5	3,7
	Crio fichas com um computador, mas depois imprimo-as	8	5,9
	Crio apresentações digitais, mas pouco mais	32	23,5
	Crio diferentes tipos de recursos	69	50,7
	Organizo e adapto recursos complexos e interativos	22	16,2
2.3 Protejo conteúdo sensível (p. ex. exames, classificações, dados pessoais dos alunos)	Não preciso, porque a instituição encarrega-se disto	19	14
	Evito armazenar dados pessoais eletronicamente	20	14,7
	Protejo alguns dados pessoais	38	27,9
	Protejo ficheiros com dados pessoais com palavra-passe	41	30,1
	Protejo dados pessoais de forma abrangente, p. ex. combinando palavras-chave difíceis de adivinhar com encriptação e atualizações frequentes d	18	13,2

		N.º	%
3.1 Pondero como, quando e por que usar tecnologias digitais na aula, para garantir que elas sejam usadas com valor acrescentado	Não uso, ou raramente uso, tecnologia na aula	5	3,7
	Faço uma utilização simples do equipamento disponível, p. ex., quadros interativos ou projetores	21	15,4
	Uso uma variedade de recursos e ferramentas digitais no meu ensino	38	27,9
	Uso ferramentas digitais para melhorar sistematicamente o ensino	39	28,7
	Uso ferramentas digitais para implementar estratégias pedagógicas inovadoras	33	24,3
3.2 Monitorizo as atividade e interações dos meus alunos nos ambientes colaborativos online que usamos	Não utilizo ambientes digitais com os meus alunos	16	11,8
	Não monitorizo a atividade dos alunos nos ambientes online que utilizo	22	16,2
	Ocasionalmente verifico as discussões dos alunos	26	19,1
	Monitorizo e analiso a atividade online dos meus alunos regularmente	45	19,9
	Intervenho com comentários motivadores ou corretivos regularmente	27	33,1
3.3 Quando os meus alunos trabalham em grupos, usam tecnologias digitais para adquirir e documentar conhecimento	Os meus alunos não trabalham em grupos	9	6,6
	Não é possível, para mim, integrar tecnologias digitais em trabalho de grupo	11	8,1
	Incentivo os alunos a trabalhar em grupos para procurar informação online ou apresentar os seus resultados num formato digital	43	31,6
	Peço aos alunos que trabalham em equipas que utilizem a internet para encontrarem informação e apresentarem os seus resultados num formato	52	38,2
	Os meus alunos trocam evidências e criam conhecimento juntos, num espaço colaborativo online	21	15,4
3.4 Uso tecnologias digitais para permitir que os alunos planifiquem, documentem e monitorizem as suas aprendizagens (p. ex. quizzes para autoavaliação, eportefólios para documentação e divulgação, diários online/ bloques para reflexão...)	Não é possível no meu contexto de trabalho	8	5,9
	Os meus alunos refletem sobre a sua aprendizagem, mas não com tecnologias digitais	25	18,4
	Às vezes uso, p. ex., quizzes para autoavaliação	45	33,1
	Uso uma variedade de ferramentas digitais para permitir aos alunos planificar, documentar ou refletir sobre a sua aprendizagem	41	30,1
	Integro, sistematicamente, diferentes ferramentas digitais para planificar, monitorizar e refletir sobre o progresso dos alunos	17	12,5

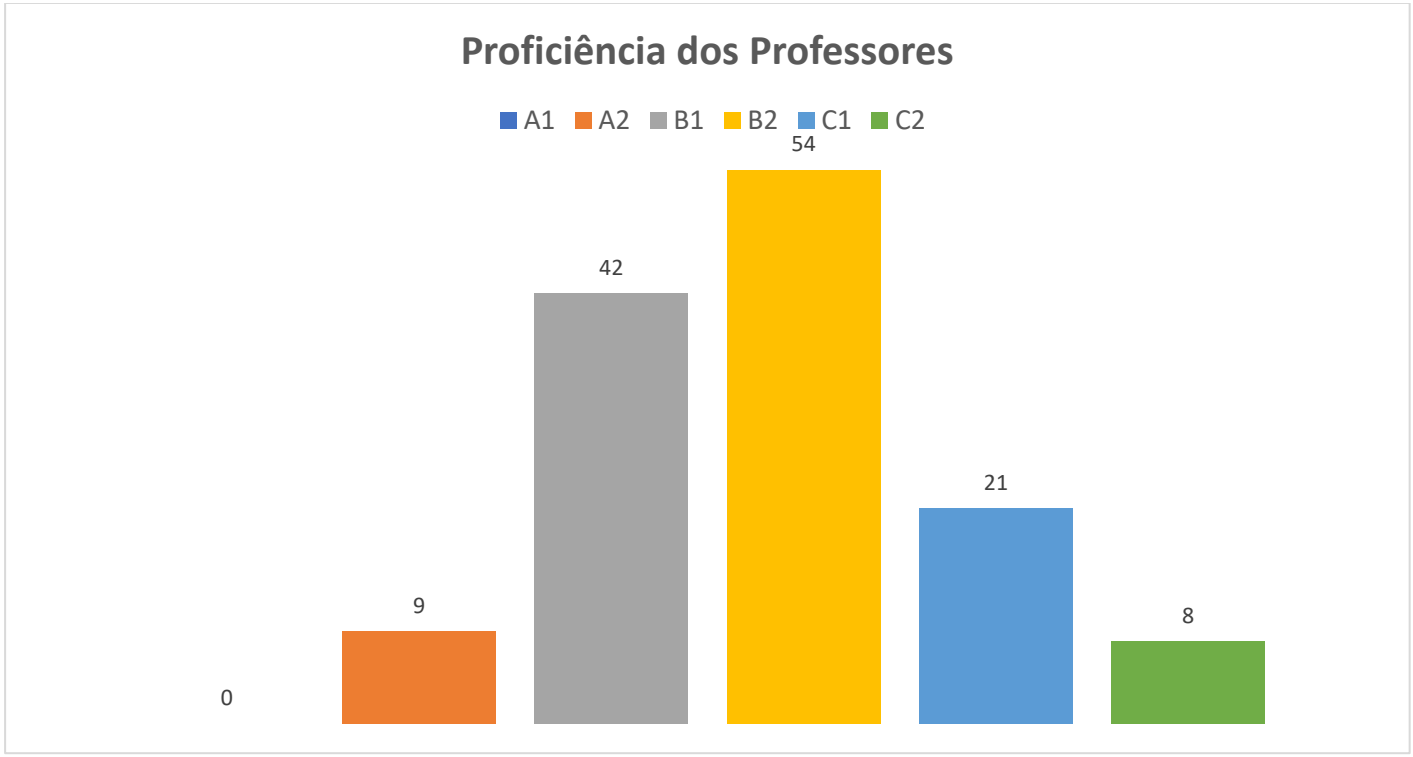
		N.º	%
4.1 Uso ferramentas de avaliação digital para monitorizar o progresso dos alunos	A monitorização não é necessária no meu contexto de trabaho	0	0
	Monitorizo o progresso regularmente, mas não através de meios digitais	35	25,7
	Às vezes uso uma ferramenta digital, p. ex., um quiz, para controlar o progresso dos alunos	43	31,6
	Uso uma variedade de ferramentas digitais para monitorizar o progresso dos alunos	44	32,4
	Uso, sistematicamente, uma variedade de ferramentas digitais para monitorizar o progresso dos alunos	14	10,3
4.2 Analiso todos os dados disponíveis para identificar os alunos que precisam de apoio adicional*	Estes dados não estão disponíveis e/ou não é minha responsabilidade analisá-los	4	2,9
	Em parte, apenas analiso dados academicamente relevantes, p. ex., desempenho e classificações	21	15,4
	Também tenho em consideração dados sobre a atividade e o comportamento dos alunos, para identificar aqueles que precisam de apoio adiciona	51	37,5
	Analiso dados sistematicamente e intervenho de modo atempado	17	12,5
	Examino regularmente toda a evidência disponível para identificar alunos que precisam de apoio adicional	43	31,6
4.3 Uso tecnologias digitais para fornecer feedback positivo	O feedback não é necessário no meu contexto de trabalho	1	0,7
	Forneço feedback aos alunos, mas não em formato digital	39	28,7
	Às vezes utilizo formas digitais de prestar feedback, p. ex., pontuação automática em quizzes online ou "gostos" em ambientes digitais	49	36
	Uso uma variedade de formas digitais de fornecer feedback	37	27,2
	Uso sistematicamente abordagens digitais para fornecer feedback	10	7,4

*Os "dados" incluem: envolvimento dos alunos, desempenho, classificações, participação; atividades e interações sociais em ambientes (online); "Alunos que precisam de apoio adicional" são: alunos que correm o risco de desistir ou apresentam baixo desempenho; alunos que têm distúrbios de aprendizagem ou necessidades específicas de aprendizagem, alunos que não possuem competências transversais, p. ex. competências sociais, verbais ou de estudo.

		N.º	%
5.1 Quando crio tarefas digitais para os alunos, tenho em linha de conta e abordo potenciais dificuldades práticas ou técnicas (p. ex., acesso equitativo a recursos digitais; problemas de interoperabilidade e conversão; falta de competências digitais)	Não crio tarefas digitais	12	8,8
	Os meus alunos não têm problemas em utilizar tecnologia digital	14	10,3
	Adapto a tarefa para minimizar dificuldades	39	28,7
	Discuto possíveis obstáculos com os alunos e delineio soluções	33	24,3
	Dou espaço para a variedade, p. ex., adapto a tarefa, discuto soluções e proporciono caminhos alternativos para completar a tarefa	38	27,9
5.2 Uso tecnologias digitais para proporcionar aos alunos oportunidades de aprendizagem personalizadas (p. ex., dou a diferentes alunos diferentes tarefas digitais para atender a necessidades individuais de aprendizagem, preferências e interesses)	No meu contexto de trabalho, pede-se a todos os alunos que façam as mesmas atividades, independentemente do seu nível	5	3,7
	Sempre que possível, utilizo tecnologias digitais para oferecer oportunidades de aprendizagem diferenciadas	68	50
	Forneço aos alunos recomendações de recursos adicionais	26	19,1
	Ofereço atividades digitais opcionais para os alunos que estão mais avançados ou para aqueles que estão a ficar para trás	10	7,4
	Adapto sistematicamente o meu ensino para o relacionar com necessidades, preferências e interesses dos alunos	27	19,9
5.3 Uso tecnologias digitais para os alunos participarem ativamente nas aulas	Isto não é possível na minha disciplina ou contexto de trabalho	0	0
	Envolvo ativamente os alunos na aula, mas não com tecnologias digitais	14	10,3
	Quando ensino, uso estímulos motivadores, p. ex., vídeos, animações	58	42,6
	Os meus alunos envolvem-se com média digitais nas minhas aulas, p. ex., fichas de trabalho eletrónicas, jogos, quizzes	38	27,9
	Os meus alunos usam tecnologias digitais para investigar, discutir e criar conhecimento de forma sistemática	26	19,1

		N.º	%
6.1 Ensino aos meus alunos como avaliar a fiabilidade da informação, identificar desinformação e informação enviesada	Isto não é possível na minha disciplina ou contexto de trabalho	10	7,4
	Ocasionalmente relembro aos alunos que nem toda a informação online é fiável	40	29,4
	Ensino aos alunos como discernir fontes fiáveis e não fiáveis	34	25
	Discuto com os alunos como verificar a precisão da informação	38	27,9
	Discutimos, amplamente, como a informação é criada e pode ser distorcida	14	10,3
6.2 Preparo tarefas que requerem que os alunos usem meios digitais para comunicarem e colaborarem uns com os outros ou com um público externo	Isto não é possível na minha disciplina ou contexto de trabalho	12	8,8
	Apenas em raras ocasiões exijo aos meus alunos que comuniquem ou colaborem online	30	22,1
	Os meus alunos usam comunicação e colaboração digital, sobretudo entre eles	59	43,4
	Os meus alunos usam meios digitais para comunicarem e colaborarem entre eles e com um público externo	21	15,4
	Preparo sistematicamente tarefas que permitem aos alunos expandirem lentamente as suas competências	13	9,6
6.3 Preparo tarefas que requerem que os alunos criem conteúdo digital (p. ex., vídeos, áudios, fotos, apresentações digitais, blogues, wikis ...)	Isto não é possível na minha disciplina ou contexto de trabalho	11	8,1
	Isto é difícil de implementar com os meus alunos	19	14
	Às vezes, como uma atividade lúdica	32	23,5
	Isto é uma parte integrante da sua aprendizagem e eu aumento sistematicamente o nível de dificuldade para desenvolver ainda mais as suas com	20	14,7
	Os meus alunos criam conteúdo digital como parte integrante do seu estudo	54	39,7
6.4 Ensino os alunos a usar tecnologia digital de forma segura e responsável	Isto não é possível na minha disciplina ou contexto de trabalho	9	6,6
	Discutimos e acordamos sobre regras de conduta	26	19,1
	Informo os alunos de que precisam de ter cuidado na partilha de informação pessoal online	41	30,1
	Explico as regras básicas para agir com segurança e responsabilidade em ambientes online	47	34,6
	Desenvolvo, sistematicamente, a utilização de regras sociais nos diferentes ambientes digitais que usamos	13	9,6
6.5 Incentivo os alunos a usarem tecnologias digitais de forma criativa para resolver problemas concretos (p. ex., para superar obstáculos ou desafios emergentes no processo de aprendizagem)	Isto não é possível na minha disciplina ou contexto de trabalho	8	5,9
	Raramente tenho a oportunidade de promover a resolução de problemas digitais dos alunos	22	16,2
	Ocasionalmente, quando surge uma oportunidade	59	43,4
	Experimentamos muitas vezes soluções tecnológicas para problemas	33	24,3
	Integro sistematicamente oportunidades para resolução criativa de problemas digitais	14	10,3

Nota: Os resultados reportam a uma amostra (N=136) representativa com nível de confiança 90% e margem de erro 5%.O questionário foi adaptado da SELFIE – DigCompEdu Check-in.



Legenda:
A1- Recém-chegado(a)
A2- Explorador(a)
B1- Integrador(a)
B2- Especialista
C1- Líder
C2- Pioneiro(a)

1.5. Perceção da comunidade educativa: ensino profissional

Organização e Funcionamento do Curso Profissional	Professores		Alunos	
Os cursos estão bem organizados, sendo bem geridos	3.2±0.46	↑	3.4±0.67	↑
Durante curso, antes da Formação em Contexto de Trabalho, é promovido o contacto com o mundo do trabalho	3.9±0.32	↑↑	3.4±0.61	↑
No curso são realizadas visitas de estudo a empresas ou outras entidades do mundo do trabalho	3.9±0.26	↑↑	3.4±0.79	↑
As aulas favorecem aprendizagens práticas e/ou técnicas relacionadas com a área de formação do curso	3.8±0.43	↑↑	3.4±0.60	↑
As metodologias de ensino usadas pelos professores contribuem para a aprendizagem dos alunos	3.8±0.43	↑↑	3.2±0.61	↑
No curso são realizadas atividades interdisciplinares	3.7±0.45	↑↑	3.1±0.66	↑
O ambiente de sala de aula é bom	3.4±0.61	↑	3.2±0.73	↑
Gosto de ensinar aulas de ensino profissional nesta escola	3.7±0.60	↑↑	--	
Gosto do curso que frequento nesta escola	--		3.5±0.60	↑↑

Clima Escolar	Professores		Alunos	
A escola propicia um ambiente escolar acolhedor	3.7±0.46	↑↑	2.9±0.80	↑
As lideranças gerem bem os conflitos	3.4±0.67	↑	2.7±0.85	↑
A escola propicia um ambiente escolar inclusivo	3.7±0.44	↑↑	3.0±0.83	↑
As situações de indisciplina são bem resolvidas	3.2±0.72	↑	2.6±0.96	↑
O serviço prestado pelo GME é eficiente	3.3±0.67	↑	2.9±0.91	↑
Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros	2.9±0.63	↑	2.6±0.97	↑
Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares	2.7±0.82	↑	2.5±0.92	↑
Os professores resolvem bem as situações de indisciplina	3.2±0.64	↑	2.8±0.84	↑
O ambiente na escola é seguro	3.3±0.70	↑	2.7±0.97	↑
Gosto de trabalhar / estudar nesta escola	3.9±0.34	↑↑	3.0±0.91	↑

Nota: Os resultados reportam a uma amostra de 126 alunos (representativa com nível de confiança 90% e margem de erro 5%) e 31 professores (representativa com nível de confiança 90% e margem de erro 10%). O questionário considerou: Escala de Lickert de 4 pontos - Discordo totalmente, discordo parcialmente, concordo parcialmente, concordo totalmente; Escala de frequências: Nunca, pontualmente (1 a 2 vez por ano / 1 ou 2 disciplinas), 1 vez por trimestre / várias disciplinas, várias vezes por trimestre / todas ou quase todas as disciplinas.

PROFESSORES: Organização escolar		
Existe uma visão comum de identidade do curso profissional	3.5±0.51	↑↑
Os professores trabalham concertadamente para assegurar uma formação enquadrada com o perfil do curso profissional	3.6±0.50	↑↑
A Equipa de Autoavaliação divulga informação sobre resultados escolares	3.8±0.48	↑↑
A Equipa de Autoavaliação de escola divulga informação sobre as práticas pedagógicas de escola	3.4±0.68	↑
A equipa EQAVET trabalha para assegurar a qualidade da formação prestada no curso profissional	3.9±0.26	↑↑
Os professores refletem em conjunto sobre os resultados da avaliação do ensino profissional	3.6±0.50	↑↑
Os DC/DT tornam claro para os professores a intencionalidade subjacente aos objetivos e estratégias definidos para a ação educativa	3.7±0.46	↑↑
Na escola são criadas condições para a realização de atividades interdisciplinares que impliquem a realização conjunta do EA pelos professores	3.6±0.50	↑↑
Na escola é dada visibilidade a práticas pedagógicas exemplares/ inovadoras	3.3±0.67	↑
As lideranças valorizam o meu trabalho, esforço e dedicação	3.4±0.77	↑
Na escola são criadas condições para a realização das atividades de EA subjacentes às aprendizagens essenciais das disciplinas / UFCD do curso	3.5±0.51	↑↑
As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da formação viabilizada pela escola	3.4±0.73	↑
PROFESSORES: Práticas profissionais		
Construem em conjunto materiais didáticos	2,7±1.09	↑
Realizam trabalho colaborativo em equipas disciplinares	3.2±0.94	↑
Recorrem a bancos de recursos criados pelos professores/escola	2.6±0.91	↑
Observam aulas dos seus pares	1.7±0.73	↔
Planificam o EA em trabalho colaborativo interdisciplinar	3.1±0.92	↑
Realizam trabalho colaborativo sob sugestão e coordenação das lideranças	2.9±0.98	↑
Partilham materiais pedagógicos	3.1±0.88	↑
Realizam trabalho colaborativo num clima de confiança interrelacional	3.5±0.75	↑↑
Estão envolvidos nas dinâmicas de escola por via do trabalho colaborativo	3.4±0.83	↑
Estão recetivos a novas abordagens pedagógicas	3.6±0.73	↑↑
Diferenciam intervenções na realização do EA	3.7±0.60	↑↑
Realizam, efetivamente, trabalho colaborativo entre docentes	3.0±0.91	↑
Recorrem em mecanismos de autorregulação das práticas pedagógicas	3.5±0.74	↑↑
Tomam iniciativa no trabalho colaborativo	3.2±0.87	↑

Práticas de Sala de Aula: *Os alunos…*	**Professores**		**Alunos**	
Trabalham em projetos que exigem pelo menos uma semana para a sua conclusão	3.4±0.91	↑	2.7±0.79	↑
Trabalham em grupo para encontrar soluções para problema / tarefas	3.8±0.58	↑↑	3.0±0.75	↑
Realizam atividades interdisciplinares	3.3±0.90	↑	2.5±0.80	↑
São ouvidos, participando no processo de planificação do ensino/aprendizagem	3.4±0.92	↑	2.3±1.60	↔
Realizam atividades com recurso a ferramentas digitais interativas de aprendizagem (ex. kahoot, metimeter…)	3.8±0.58	↑↑	2.9±0.90	↑
Realizam atividades em que criam materiais digitais, na sala de aula	3.6±0.70	↑↑	2.8±0.78	↑
Realizam a autoavaliação do seu trabalho	--	↑↑	2.8±1.13	↑
Práticas de Sala de Aula: *Os professores…*				
Recorrem a plataformas de aprendizagem para gerenciar o EA com os seus alunos	3.7±0.83	↑↑	3.4±.92	↑
Usam materiais digitais disponíveis on-line (ex. vídeos, animações, manuais digitais ...)	3.9±0.57	↑↑	-	
Recorrem a metodologias ativas de EA (ex. APB, estudo de caso, gamificação, sala invertida…)	3.6±0.82	↑↑	-	
Assumem o papel de moderador e facilitador da aprendizagem dos meus alunos	4.0±0.00	↑↑	3.3±0.88	↑
Expõem e explicam os conteúdos na sala de aula	3.9±0.25	↑↑	3.3±0.90	↑
Têm experimentado novas metodologias/estratégias de EA, nos últimos três anos	3.8±0.60	↑↑	-	
Dão feedback em tempo útil aos alunos	4.0±0.18	↑↑	3.0±0.84	↑
Na avaliação das aprendizagens, recorrem a técnicas de testagem	4.0±0.18	↑↑	3.8±0.46	↑↑
Na avaliação das aprendizagens, recorrem a técnicas de análise de conteúdo	3.7±0.81	↑↑	3.0±0.67	↑
Na avaliação das aprendizagens, recorrem a técnicas de observação	3.8±0.59	↑↑	3.2±0.74	↑
Na avaliação das aprendizagens, recorrem a técnicas de inquérito	3.2±1.26	↑	2.7±0.81	↑
Recorrem a tarefas diversificadas	-		3.0±0.90	↑

Nota: Os resultados reportam a uma amostra de 126 alunos (representativa com nível de confiança 90% e margem de erro 5%) e 31 professores (representativa com nível de confiança 90% e margem de erro 10%). O questionário considerou: Escala de Lickert de 4 pontos - Discordo totalmente, discordo parcialmente, concordo parcialmente, concordo totalmente; Escala de frequências: Nunca, pontualmente (1 a 2 vez por ano / 1 ou 2 disciplinas), 1 vez por trimestre / várias disciplinas, várias vezes por trimestre / todas ou quase todas as disciplinas.

ALUNOS: Serviços		
O horário da reprografia é adequado	2.9±0.93	↑
A reprografia funciona de forma eficiente	3.1±0.85	↑
O horário do bar é adequado	3.2±0.82	↑
O serviço de bar é assegurado de forma eficiente	3.2±0.82	↑
A alimentação disponibilizada no bar é saudável	3.4±0.79	↑
O horário dos serviços administrativos (secretaria) é adequado	3.1±0.92	↑
O serviço prestado pelos serviços administrativos é realizado de forma eficiente	3.3±0.80	↑
O horário da cantina é adequado	3.5±0.73	↑↑
O serviço prestado pela cantina é eficiente	2.5±1.11	↑
A alimentação disponibilizada pela cantina é saudável	2.8±1.06	↑
O horário da biblioteca é adequado	3.5±0.72	↑↑
O serviço prestado pela biblioteca é adequado	3.5±0.68	↑↑
Recorro à biblioteca escolar para enriquecer os conhecimentos	1.8±1.03	↔
O atendimento efetuado no PBX / Portaria é eficiente.	3.3±0.87	↑
O horário dos Serviços de Psicologia Orientação (SPO) é adequado	3.2±0.80	↑
O trabalho realizado pelo SPO é eficaz (ex. orientação vocacional, apoio psicológico a alunos	3.2±0.85	↑
O serviço prestado pelos funcionários nos pavilhões é eficiente	3.3±0.75	↑
As salas de aula têm boas condições para aprender	3.2±0.81	↑
Globalmente, considero que a escola tem boas instalações	3.1±0.79	↑
Participo em projetos ou clubes de escola (ex. Desporto escolar, teatro, clube de inglês...)	2.9±0.93	↑
Realizo atividades para o Projeto+	3.1±0.85	↑
Participo em ações de solidariedade e cidadania	3.2±0.82	↑

Nota: Os resultados reportam a uma amostra de 126 alunos (representativa com nível de confiança 90% e margem de erro 5%) e 31 professores (representativa com nível de confiança 90% e margem de erro 10%). O questionário considerou: Escala de Lickert de 4 pontos - Discordo totalmente, discordo parcialmente, concordo parcialmente, concordo totalmente; Escala de frequências: Nunca, pontualmente (1 a 2 vez por ano / 1 ou 2 disciplinas), 1 vez por trimestre / várias disciplinas, várias vezes por trimestre / todas ou quase todas as disciplinas.

2. AÇÃO DAS LIDERANÇAS INTERMÉDIAS

2.1. Perceção das lideranças das práticas de supervisão pedagógica

		Perceção das Lideranças
Promoção da articulação vertical do currículo*	82.1%	↑
Promoção da articulação horizontal do currículo*	80.6%	↑
Assegurar a operacionalização do PADDE*	87.1%	↑
Assegurar a operacionalização do Plano 21-23 Escola+*	96.8%	↑↑
Assegurar a operacionalização do PEA*	100%	↑↑
Assegurar a supervisão da sala de aula*	16.1%	↓
Promoção de práticas de intervisivas entre professores*	54.8%	→
Reflexão sobre resultados da avaliação interna*	100%	↑↑
Reflexão sobre resultados da avaliação externa[a]	87.1%	↑
(Re)Definição sobre medidas de promoção do sucesso com base nos resultados*	96.8%	↑↑
Promoção da operacionalização do PAPA*	100%	↑↑
Promoção da operacionalização do Plano de Inovação e Melhoria*	100%	↑↑
Promoção da Operacionalização do Plano de Formação*	83.9%	↑
Promoção do trabalho colaborativo para**		
• Planear e/ou refletir sobre a avaliação diagnóstica	1.9±0.9	Trimestral
• Planificar ou redefinir a planificação a longo prazo	2.1±0.9	Trimestral
• Planificar atividades letivas e não letivas	2.8±0.7	2/3 vezes por trimestre
• Aferir a aplicação dos critérios de avaliação	2.2±0.6	Trimestral
• Construir e/ou aferir materiais didáticos	2.8±1.0	2/3 vezes por trimestre
• Construir e/ou aferir atividades com recurso às TIC	2.6±1.0	2/3 vezes por trimestre
• Construir e/ou aferir atividades de Cidadania	1.9±0.8	Trimestral
• Planificar e construir materiais didáticos de âmbito interdisciplinar	1.8±0.8	Trimestral
• Planificar e/ou aferir atividades práticas com recurso a materiais manipuláveis	1.8±1.2	Trimestral
• Planificar e/ou aferir atividades laboratoriais e ou experimentais	1.2±1.5	Pontualmente
• Construir e/ou aferir instrumentos de avaliação formativa	2.3±0.9	2/3 vezes por trimestre
• Analisar resultados da avaliação formativa	2.4±0.8	2/3 vezes por trimestre
• Refletir sobre resultados da avaliação externa	1.2±0.9	Pontualmente
• (Re)Definir mediadas de promoção do sucesso escolar	2.1±0.8	Trimestral
• Harmonizar a avaliação sumativa	2.1±0.9	Trimestral

• Realizar ações tendo em vista a implementação de ambientes virtuais de aprendizagem	2.4±1.1	Trimestral
• Partilhar boas práticas	2.4±0.9	Trimestral
• Partilhar práticas inovadoras	2.0±1.1	Trimestral
• Refletir sobre a implementação de metodologias ativas	2.1±1.0	Trimestral
• Refletir sobre práticas orientadas para o desenvolvimento das áreas de competência do PASEO	1.9±0.9	Trimestral
• Refletir sobre a operacionalização de estratégias de diferenciação pedagógica	2.5±0.7	2/3 vezes por trimestre
Foco do trabalho colaborativo nas equipas que integram as turmas dinâmicas**		2/3 vezes por trimestre
• Analisar e refletir sobre práticas de ensino implementadas	3.1±1.0	2/3 vezes por trimestre
• Analisar e refletir sobre os resultados da avaliação	3.1±1.0	2/3 vezes por trimestre
• Definir, conjuntamente, medidas de promoção do sucesso	3.3±0.9	2/3 vezes por trimestre
• Analisar estratégias de avaliação formativa implementadas / a implementar	3.3±0.9	2/3 vezes por trimestre
Foco do trabalho colaborativo no quadro da implementação do PPMD**		
• Analisar e refletir sobre práticas de ensino implementadas	1.3±0.9	Pontualmente
• Analisar e refletir sobre resultados de avaliação	1.4±0.9	
• Definir, conjuntamente, medidas de promoção do sucesso	1.5±1.0	Trimestral
• Analisar estratégias de avaliação formativa implementadas / a implementar	1.7±1.3	Trimestral
Foco do trabalho visando intervenções para a inclusão de alunos estrangeiros**		
• Analisar e refletir sobre práticas de ensino implementadas	1.7±1.0	Trimestral
• Analisar e refletir sobre resultados de avaliação	1.5±0.8	Trimestral
• Definir, conjuntamente, medidas de promoção do sucesso	1.8±1.1	Trimestral
• Analisar estratégias de avaliação formativa implementadas / a implementar	1.8±1.0	Trimestral
Foco do trabalho visando intervenções para a inclusão de alunos com medidas seletivas**		
• Analisar e refletir sobre práticas de ensino implementadas	2.2±1.3	Trimestral
• Analisar e refletir sobre resultados de avaliação	2.2±1.3	Trimestral
• Definir, conjuntamente, medidas de promoção do sucesso	2.2±1.3	Trimestral
• Analisar estratégias de avaliação formativa implementadas / a implementar	2.2±1.3	Trimestral

Nota: Os resultados reportam a uma análise de respostas a questionário com alguns itens de resposta extensa. O questionário considerou: *Escala de Lickert de 4 pontos - Discordo totalmente, discordo parcialmente, concordo parcialmente, concordo totalmente; **Escala de frequências: Nunca, pontualmente (1 a 2 vez por ano / 1 ou 2 disciplinas), 1 vez por trimestre / várias disciplinas, várias vezes por trimestre / todas ou quase todas as disciplinas.

2.2. Dimensões do trabalho desenvolvido pelas estruturas de Supervisão Pedagógica – análise de conteúdo

Dimensões	Ações implementadas
A. Articulação vertical	A1. Reuniões interciclos envolvendo o JI e 1.º ciclo, 1.º e 2.º ciclos, 2.º e 3.º ciclos para realização de turmas; A2. Reuniões interciclos envolvendo o JI° e 1.º ciclo 1.º e 2.º ciclos, 2.º e 3.º ciclos para a identificação de barreiras à aprendizagem e identificação precoce de intervenções; A3. Reuniões entre o Coordenador de Departamento e os Coordenadores de Grupo de Recrutamento para análise de convergências entre as Aprendizagens Essenciais e visando o alinhamento de intervenções ao nível do desenvolvimento curricular entre diferentes grupos disciplinares; A4. Definição de prioridades e sequencialidade de abordagem às Aprendizagens Essenciais para enquadramento e suporte dos processos de planificação a longo prazo (planificações anuais de disciplina/ano); A5. Elaboração, a nível disciplinar, de documentos com a sequência das aprendizagens a abordar ao longo do ensino básico e secundário em abordagens que consideram a complexidade crescente das aprendizagens e as Áreas de Competências do Perfil dos Alunos a desenvolver; A6. Identificação de possibilidades de articulação curricular / interdisciplinar / com projetos / cidadania e desenvolvimento por referência às Aprendizagens Essenciais e aos recursos humanos e materiais da escola.
B. Articulação horizontal	B1. Definição de intervenções e atividades articuladas, por referência aos contextos, realizadas em Conselho de Turma e integradas nos Planos de Trabalho de Turma; B2. Reuniões de Coordenadores de Grupo orientadas para a análise, reflexão e identificação de domínios/temas/conteúdos que poderão ser trabalhados pelas diferentes disciplinas, visando ajustamentos na planificação e abordagens diferenciadas; B3. Reuniões entre professores dos Conselhos e Ano, no 1.º Ciclo, orientadas para a projeção da articulação curricular, por referência às Aprendizagens Essenciais e orientações curriculares definidas para o desenvolvimento do currículo do 1º CEB; B4. Trabalho colaborativo orientado para a realização de atividades conjuntas entre salas do pré-escolar; B5. Trabalho colaborativo visando a integração / recurso a projetos orientados para o desenvolvimento curricular na vertente do enriquecimento (Pré-escolar e 1.º Ciclo); B6. Trabalho colaborativo subjacente à concretização de atividades interdisciplinares em domínios de autonomia Curricular, abrangendo todos os docentes do Agrupamento. B7. Trabalho colaborativo subjacente à concretização de atividades do PAA.
C. Implementação do PADDE	C1. Trabalho colaborativo entre professores do 1.º CEB orientado para a planificação de intervenções pedagógicas contemplando o digital, acrescido da realização conjunta do ensino/aprendizagem numa vertente de suporte à implementação de novas intervenções / dinâmicas de maior complexidade; C2. Apoio à implementação em sala de aula de atividades com recurso ao digital pelos Coordenadores de Escola, no 1.º CEB; C3. Recurso generalizado a plataformas de aprendizagem para gerenciar o ensino aprendizagem (Classroom);

	C4. Recurso a plataformas diversificadas para criação de portefólios digitais, comunicação, disponibilização de conteúdos e implementação de tarefas/atividades de ensino aprendizagem; C5. Ampliação do trabalho com alunos em sala de aula através de plataformas diversas e recursos digitais; C6. Formação contínua de docentes em capacitação digital e subsequente partilha em trabalho colaborativo; C7. Processos de incentivo e fomento do recurso ao digital pelos Coordenadores de Departamento / Grupo no âmbito de ações de divulgação e monitorização do PADDE, incluindo a criação de materiais digitais e partilhas de experiências pedagógicas; C8. Promoção e realização de trabalho colaborativo e em rede entre professores, orientado para a partilha e construção de recursos pedagógicos destinados à aplicação em sala de aula; C9. Colaboração em dinâmicas relacionadas com a adoção de manuais digitais e com a ação dos mentores digitais.
D. Implementação do Plano de Promoção do Sucesso Escolar 23/24	D1. Ações específicas enquadradas com o plano Nacional das Artes, projetos institucionais e projetos de escola (ver balanço referente a projetos); D2. Atividades de reforço do ensino aprendizagem orientadas para a recuperação de aprendizagens (ex. recuperar com a matemática, recuperar experimentando…); D3. Processos de capacitação referentes à avaliação para as aprendizagens, com recurso ao digital; D4. Recurso a redes de partilha de ferramentas e recursos digitais orientadas para implementação de ações do PPSE; D5. Ações de adequação de estratégias ao perfil da turma / alunos (vertente da diferenciação pedagógica) em processos que visam intervenções para a inclusão; D6. Reuniões de Departamento / Grupo / Ano para articulação e monitorização de intervenções elencadas no PPSE; D7. Ações relacionadas com gestão pedagógica ao nível da turma+; D8: Ações relacionadas com a dinamização de tutorias, mentorias e coadjuvações; D9: Ações relacionadas com a dinamização do projeto Bora Ler e Português All around.
E. Supervisão da sala de aula	E1. Práticas de supervisão orientada para intervenções relacionadas com problemas de indisciplina em sala de aula; E2. Práticas de intervisão colaborativa entre docentes orientada para intervir em turmas / alunos com dificuldades de aprendizagem (ex. coadjuvações); E3. Práticas de intervisão colaborativa entre docentes implicados nas turmas dinâmicas e em DAC; E4. Atividades de reflexão formais e informais entre docentes no âmbito da planificação e da realização do ensino aprendizagem; E5. Práticas de observação de aulas entrepares de iniciativa dos próprios docentes; E6. Ações de balanço, pelo menos com frequência trimestral, realizadas em reuniões de trabalho colaborativo e/ou de Grupo de Recrutamento e Departamento.

3.QUADROS DE MÉRITO

3.1. Ensino Básico

	4º Ano	5º Ano	6º Ano
2022/23	8 turmas | 186 alunos	9 turmas | 200 alunos	10 turmas | 231 alunos
Quadro de excelência	32,3% (60 alunos)	22,5% (45 alunos)	26,0% (60 alunos)
Quadro de valor	0% (0 alunos)	0% (0 alunos)	0% (0 alunos)
2023/24	9 Grupos | 197 alunos	8 turmas | 180 alunos	9 turmas | 203 alunos
Quadro de excelência	8,1% (16 alunos)	23.9% (43 alunos)	25.6% (52 alunos)
Quadro de valor	0.5% (1 aluno)	0% (0 alunos)	1.5% (3 alunos)

	7º ano	8º Ano	9º Ano
2022/2023	10 turmas | 210 alunos	11 turmas | 226 alunos	11 turmas | 240 alunos
Quadro de excelência	11,4% (24 alunos)	8,8% (20 alunos)	13,8% (33 alunos)
Quadro de valor	1,0% (2 alunos)	3,1% (7 alunos)	2,5% (6 alunos)
Bolsa de mérito	-	-	8,8% (21 alunos)
2023/2024	11 turmas | 228 alunos	10 turmas | 212 alunos	11 turmas | 221 alunos
Quadro de excelência	13,2% (30 alunos)	9,9% (21 alunos)	10,4% (23 alunos)
Quadro de valor	0,4% (1 alunos)	0,0% (0 alunos)	32% (7 alunos)
Bolsa de mérito	-	-	10,9% (24 alunos)

3.2. Ensino Secundário

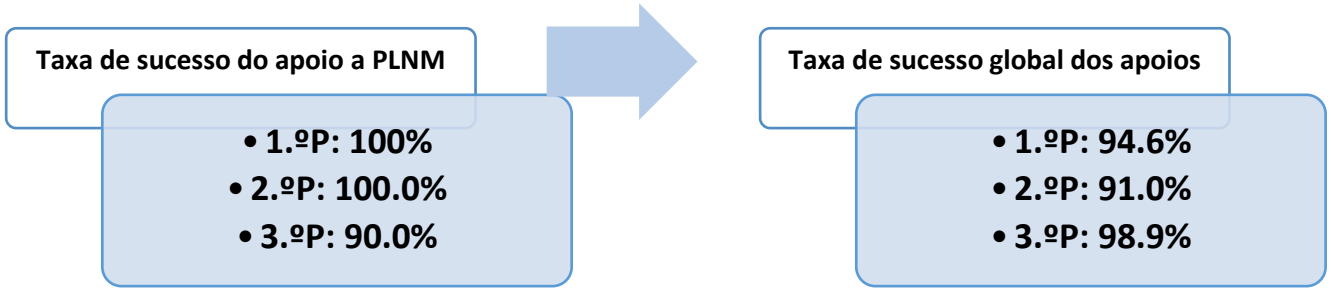
	10º ano	11º Ano	12º Ano
2022/2023	9 turmas | 174 alunos	9 turmas | 151 alunos	8 turmas | 180 alunos
Quadro de excelência	8,0% (14 alunos)	9,3% (14 alunos)	21,7% (39 alunos)
Quadro de valor	1,1% (2 alunos)	1,3% (2 alunos)	4,4% (8 alunos)
Bolsa de mérito	10,3% (18 alunos)	10,6% (16 alunos)	0% (0 alunos)
2023/2024	8 turmas | 152 alunos	8 turmas | 125 alunos	9 turmas | 148 alunos
Quadro de excelência	9,9% (15 alunos)	11,2% (14 alunos)	28,9% (41 alunos)
Quadro de valor	2,6% (4 alunos)	11,2% (14 alunos)	7,4% (11 alunos)
Bolsa de mérito	11,2% (17 alunos)	10,4% (13 alunos)	-

3.3. Ensino Profissional

	10º ano	11º ano	12º Ano
2022/2023	3 turmas | alunos	3 turmas | alunos	4 turmas | alunos
Quadro de excelência	1.1% (1 aluno)	0.0% (0 alunos)	1.1% (1 aluno)
2023/2024			
Quadro de excelência			

3. MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM

4.1. Apoios do 1.º Ciclo



4.2. EBSAS: Mentorias (N= 23 mentorandos; 17 mentores)

N.º de Alunos que frequentaram			N.º de Alunos com Positiva		N.º de Alunos com Negativa					
	N.º Alunos	Taxa de Sucesso	Português	Matemática	0	1	2	3	4	≥ 5
5.º Ano*	1	100%	0 (0.0%)	0 (0.0%)	-	-	-	1 (100.0%)	-	-
6.º Ano*	7	100%	6 (85.7%)	7 (100.0%)	6 (85.7%)	-	1 (14.3%)	-	-	-
7.º Ano*	6	100%	4 (66.7%)	3 (50.0%)	3 (50.0%)	1 (16.7%)	2 (33.3%)	-	-	-
8.º Ano*	3	100%	1 (33.3%)	0 (0.0%)	-	-	1 (33.3%)	1 (33.3%)	1 (33.3%)	-
9.º Ano**	6*	66.7%	2 (33.3%)	1 (16.7%)	1 (16.7%)	2 (33.3%)	1 (16.7%)	1 (16,7%)↓	-	2 (33.3%)
Total	23	91.3%	13 (56.5%)↑	11 (47.8%)↑	10 (43.5%)↑	3 (13.0%)↑	5 (21.7%)↑	3 (13.0%)	1 (4.3%)	2 (8.7%)

Nota: Foram iniciadas 12 mentorias no 1.º período, às quais se somam 7 iniciadas no 2.º período e 4 no 3.º período.

*Taxa de transição dos alunos que frequentam a mentoria; **Percentagem de alunos admitidos à prova final de ciclo e que frequentavam a mentoria.

*Áreas de Intervenção na mentoria**

Foco académico	Matemática - 21	Português - 19	Inglês - 8
	Ciências Naturais - 8	Francês - 5	Físico-química - 5
	História - 4	Geografia - 3	HGP - 2
		Organização e métodos de estudo	24
		Relacionamento interpessoal	12

*Foco da intervenção da mentoria**

	Mentores	Mentorandos
Orientar / explicar tarefas escolares	79	63
Organizar / planear tarefas escolares	64	59
Encontrar formas de estudar melhor	62	60
Motivar / encorajar a realização de tarefas	63	61
Aprender a estudar sozinho	54	52
Ter mais vontade de ir à escola	24	51
Resolver dificuldades de estar ou falar com colegas	16	43
Promover a integração na turma	14	51

Nota: Parâmetro calculado com base num *score* total que tem por base as perceções dos mentores e mentorandos (*nada* – 0; *um pouco* – 1; *mais ou menos* – 2; *muito* – 3).

* *Dados procedentes do relatório de balanço da mentoria*

*Perceção de pontos fortes e áreas de melhoria na mentoria**

	Mentores	Mentorandos
Pontos fortes	• Interesse dos mentorandos em aprender; • Organização do estudo; • Clarificação das matérias; • Comunicação e compreensão; • Relacionamento interpessoal; • Compreensão das explicações dadas; • Praticar atividades a partir dos interesses dos mentorandos; • Cooperação com os mentorandos e clarificação de dúvidas; • Resolução de exercícios; • Aprendizagem das matérias trabalhadas; • A vontade os mentorandos serem ajudados; • Partilhas dos mentorandos sobre a vida escolar; • Rendimento das tarefas nas sessões; • Espírito e empenho dos mentorandos.	• Mentor/a simpático/a e explica bem; • Fazer os TPC e preparação para os testes; • Aprender formas de estudar; • Fazer muitas fichas de estudo; • Ajudar na matemática, inglês e ciências; • Perceber melhor as matérias; • Melhor organização dos cadernos e hábitos de estudo; • Motivar a gostar da escola; • Tudo.
A melhorar	• Mais aplicação e desenvolvimento de hábitos de estudo autónomo; • Mais trabalho em casa, materiais em dia e organizados; • Não desistir após casa dificuldade; • Maior organização e planeamento do estudo; • Mais autonomia, iniciativa e persistência; • Maior seriedade no trabalho autónomo; • Hábitos de estudo com prática, verificação da compreensão e melhor identificação dos pontos fracos na matéria; • Melhorar a concentração/foco durante o estudo; • Levar mais material de estudo.	• Nada; • Eu ser muito conversadora; • Poucas fichas e mais resumos; • Chegar atrasado.

**Dados procedentes do relatório de balanço da mentoria*

*Importância e continuidade da mentoria**

	Muito Importante	Importante	12º Ano
Mentor	14	12	0
Mentorando	14	8	0
	Continuidade (mentor)	Sim - 23	Não - 3

**Dados procedentes do relatório de balanço da mentoria*

4.3. EBSAS: Projeto Bora Ler (N= 18); Português All Around (N=14)

Bora Ler

N.º de Alunos que frequentaram			Taxa de Transição	Positiva a Português*	N.º de Alunos com Negativa					
2.º Ciclo	3.º Ciclo	Ens. Sec.			0	1	2	3	4	≥ 5
10	11	2	21 (91.3%)	12 (66.7%)↑	16 (69.6%)↑	1 (4.3%)	4 (17.4%)	-	1 (4.3%)	1 (4.03%)

*5 alunos/as não foram avaliados.

Português All Around

N.º de Alunos que frequentaram		Taxa de Sucesso*	Positiva Português	N.º de Alunos com Negativa					
2.º Ciclo	3.º Ciclo			0	1	2	3	4	≥ 5
2	11	12 (92.3%)	11 (84.6%)↑	7 (53.8%)↑	4 (30.8%)↑	1 (7.7%)	-	-	1 (7.7%)

*Percentagem de alunos que transitam ou foram admitidos a prova final de ciclo. Um aluno não foi avaliado devido ao ingresso tardio no sistema educativo português.

4.4. EBSAS: Tutorias (N= 54; ATE= 14; AT= 40)

Ano de Escolaridade (n.º alunos)	Taxa de Sucesso*	Alunos com Positiva		N.º de Alunos com Negativa					
		Português	Matemática	0	1	2	3	4	≥ 5
5.º Ano (2 alunos)	2	1	1	-	1	-	1	-	-
6.º Ano (6 alunos)	4	4	4	3	1	-	-	-	2
7.º Ano (6 alunos)	5	2	1	-	1	1	2	1	1
8.º Ano (17 alunos)	15	10	3	1	1	8	3	1	3
9.º Ano (19 alunos)	16	13	9	4	3	2	5	1	4
11.º Ano (3 alunos)	3	3	3	3	-	-	-	-	-
Total	45 (83.3%)	33 (61.1%)↑	21 (38.9%)↑	11 (20.4%)↑	7 (12.9%)↑	11 (20.4%)↑	11 (20.4%)	3 (5.6%)	10 (18.5%)

*Percentagem de alunos que transitam ou foram admitidos a prova final de ciclo.

4.5. EBSAS: Apoios Educativos Específicos - modalidade Aprender+ (N= 112)

	Português		Inglês		Matemática		Francês		FQ		História		TOTAL	
	T	S	T	S	T	S	T	S	T	S	T	S	T	S
5.º Ano	2	1	1	0	3	2	-	-	-	-	-	-	6	3 (50.0%) ↔
6.º Ano	7	7	3	2	6	6	-	-	-	-	-	-	16	15 (93.8%)↑
7.º Ano	16	12	6	6	9	9	-	-	-	-	-	-	31	27 (87.1%)↑
8.º Ano	5	4	1	0	8	3	2	2	15	13	-	-	31	21 (67.7%)↔
9.º Ano	11	8	2	1	11	8	2	1	1	0	1	1	28	19 (67.9%)↔
Total	41	32 (78.0%)↑	13	9 (69.2%)↔	37	28 (75.7%)↑	4	3 (75.0%)↑	16	13 (81.3%)↑	1	1 (100%)↑	112	86 (76.8%)↑

Nota: T – Total de alunos que frequentam o apoio; S – N.º de alunos com sucesso no apoio. O número de apoios mobilizados no primeiro período foi de 56 e no segundo período foi de 110. O contributo global dos apoios para o sucesso educativo subiu de 66.1% para 71.8% e no 3.º período para 76.8%.

4.6. EBSAS: Apoios Educativos Específicos – modalidade Quero Aprender+ (N=38)

	Português		Inglês		Matemática		Filosofia		BG		História		Geografia		TOTAL	
	T	S	T	S	T	S	T	S	T	S	T	S	T	S	T	S
10.º Ano	6	6	1	1	8	4	-	-	9	9	-	-	-	-	24	20 (83.3%) ↑
11.º Ano	3	3	-	-	1	1	2	2	-	-	1	1	1	1	8	8 (100%)↑
12.º Ano	-	-	-	-	5	5	-	-	-	-	1	1	-	-	6	6 (100.0%)↑
Total	9	9 (100%)↑	1	1 (100.0%)↑	14	10 (71.4%)↔	2	2 (100%)↑	9	9 (100.0%)↑	2	2 (100%)↑	1	1 (100%)↑	38	34 (89.5%)↑

Nota: T – Total de alunos que frequentam o apoio; S – N.º de alunos com sucesso no apoio. O número de apoios mobilizados no primeiro período foi de 6 e no segundo período foi de 38. O contributo global dos apoios para o sucesso educativo foi de 93.8% no primeiro período, 78.9% no segundo e 89.5% no terceiro.

4.7. EBSAS: Intervenções de suporte à aprendizagem no CAA-Espaço+

		Tipologia da Presença		Modo de Realização da Tarefa / Atividade*			TOTAL
		Recomendação do Professor	Iniciativa do Aluno	Autónoma	Com apoio do Professor	Suporte à Avaliação	
1.º Período	Outubro	45	16	10	27	12	110
	Novembro	80	15	16	27	19	157
	Dezembro	47	10	17	4	37	115
2.º Período	Janeiro	92	35	22	122	6	277
	Fevereiro	78	50	21	72	21	242
	Março	65	9	17	46	35	172
3.º Período	Abril	85	33	15	89	2	224
	Maio	99	17	22	46	24	208
	TOTAL	591	185	140	433	156	1505

*Exclui tutorias, mentorias e apoios formais implementados no Espaço+.

4.7. EBSAS: Suporte à criação de ambientes estruturados – Gabinete de Mediação Escolar & Espaço+

Registo de ocorrências no Gabinete de Mediação Escolar

		Sala de Aula	Recreio	Por Iniciativa do Aluno/a	TOTAL
GME	1.º Período	• 34 Ocorrências / presenças • 3 Reincidências	• 14 Ocorrências / presenças • 4 Reincidências	• 2 Presenças	50
	2.º Período	• 23 Ocorrências • 1 Reincidência no período • 6 Reincidências (totais)	• 8 Ocorrências • 2 Reincidências no período • 6 Reincidências (totais)	--	31
	3.º Período	• 7 Ocorrências / presenças • 0 Reincidências no período • 6 Reincidências (totais)	• 3 Ocorrências / presenças • 0 Reincidências no período • 0 Reincidências (totais)	--	10
	Total	64	25	2	91

Nota: Período da manhã passou a registar maior número de ocorrências; foram realizadas duas intervenções no grupo-turma por solicitação dos diretores de turma (uma no ensino profissional, para resolução de incompatibilidades entre alunos e com docentes; outra no 8.º ano de escolaridade para dissuadir o Bullying); na resolução de problemáticas, foram mantidas as articulações com o SPO (encaminhamento para apoio psicológico), CPCJ (problemas de âmbito familiar/violência doméstica e abandono parental), Polícia Segura (violência e comportamentos disruptivos), encarregados de educação e GIA; dinamizaram-se ações de sensibilização com a associação NOBULLY PORTUGAL, realizando-se sessões de formação/esclarecimento nas turmas: 5.º B, C, F e 8.º J,H, A (24 de janeiro). No 3.º período foram intensificadas ações de sensibilização nas turmas 6.º D, 8.ºA, 8.ºA, 11.ºJ. Ação ações de sensibilização numa segunda fase abrangeram todo o 2.º Ciclo.

Registo de ocorrências em sala de aula, por ciclo, no Gabinete de Mediação Escolar e no Espaço+

		2.º Ciclo	3.º Ciclo	Ensino Secundário	Ensino Profissional	TOTAL
GME	1.º Período	• 2 Presenças	• 27 Presenças	• 1 Presença	• 4 Presenças	34
		• 2 Alunos/as	• 24 alunos/as	• 1 Aluno/a	• 4 Alunos/as	31
		0.5%	3.6%	0.9%		1,9%
	2.º Período	• 4 Presenças	• 15 Presenças	• --	• 2 Presenças	23
		• 4 Alunos/as	• 14 Alunos/as		• 2 Alunos/as	20
		1.0%	2.1%	0.4%		1.2%
	3.º Período	• 2 Presenças	• 4 Presenças	• 1 Presença	• --	7
		• 2 Alunos/as	• 4 Alunos/as	• 1 Aluno/a		7
		0.5%	0.6%	0.2%		0.4%
Espaço+	1.º Período	• 6 Presenças	• 34 Presenças	--	--	40
		• 5 Alunos/as	• 30 Alunos/as			35
		1.5%	4.5%	0.0%		2.2%
	2.º Período	• 13 Presenças	• 49 Presenças	• 2 Presenças	• 3 presenças	67
		• 12 Alunos/as	• 45 Alunos/as	• 2 Alunos/as	• 3 Alunos/as	62
		3.1%	6.7%	0.9%		3.8%
	3.º Período	• 5 Presenças	• 64 Presenças	• 3 Presenças	• 4 Presenças	76
		• 5 Alunos/as	• 54 Alunos/as	• 3 Alunos/as	• 4 Alunos/as	66
		1.3%	9.7%	1.2%		4.8%

Nota: Até ao final de 3.º período, apenas 1 aluno que tinha sido encaminhado para o Espaço+ foi reencaminhado para o GME.

4.8. EBSAS: Intervenções de suporte à aprendizagem no CAA-Espaço+

		Tipologia da Presença		Modo de Realização da Tarefa / Atividade*			TOTAL
		Recomendação do Professor	Iniciativa do Aluno	Autónoma	Com apoio do Professor	Suporte à Avaliação	
1.º Período	Outubro	45	16	10	27	12	110
	Novembro	80	15	16	27	19	157
	Dezembro	47	10	17	4	37	115
2.º Período	Janeiro	92	35	22	122	6	277
	Fevereiro	78	50	21	72	21	242
	Março	65	9	17	46	35	172
3.º Período	Abril	85	33	15	89	2	224
	Maio	99	17	22	46	24	208
	TOTAL	591	185	140	433	156	1505

*Exclui tutorias, mentorias e apoios formais implementados no Espaço+.

4.9. EBSAS: Acompanhamento do impacto das medidas de suporte a alunos com RTP

Ano de Escolaridade	N.º de Alunos	Sucesso	N.º de Alunos com Negativa				Sucesso dos Apoios Específicos					
			0	1	2	≥ 3	Português	Matemática	Inglês	Francês	FQ	História
5.º Ano	7	6	4	1	1	1	2/4 (50.0%)	1/4 (25.0%)	0/1 (0%)	-	-	-
6.º Ano	14	12	8	1	2	3	5/8 (62.5%)	6/8 (75.0%)	0/2 (0%)	-	-	-
7.º Ano	25	25	17	4	3	1	15/20(75.0%)	18/19 (94.7%)	15/16 (93.8%)	1/1 (100%)	2/2(100%)	-
8.º Ano	9	9	5	1	0	3	4/6 (66.7%)	2/6 (33.3%)	0/1 (0%)	-	-	-
9.º Ano	16	14	6	4	2	4	7/12 (58.3%)	9/13 (69.2%)	4/6 (66.7%)	0/1 (0%)	0/1 (0%)	1/1 (100%)
10.º Ano	7	7	6	0	2	0	4/4 (100%)	2/2 (100%)	2/2 (100%)	-	-	-
11.º Ano	7	7	7	0	0	0	1/1 (100%)	-	1/1 (100%)	1/1 (100%)	-	-
12.º Ano	8	8	8	0	0	0	-	1/1 (100%)	-	-	-	-
TOTAL	92	88 (95.7%)	61 (66.3%)	11 (12.0%)	10 (10.9%)	12 (13.0%)						

Nota: O sucesso expressa os alunos que transitam do 5.º ao 8.º ano e no 10.º ano de escolaridade ou os alunos admitidos a prova de final de ciclo / exame nacional nos 9.º, 10.º e 12.º anos de escolaridade, quando aplicável.

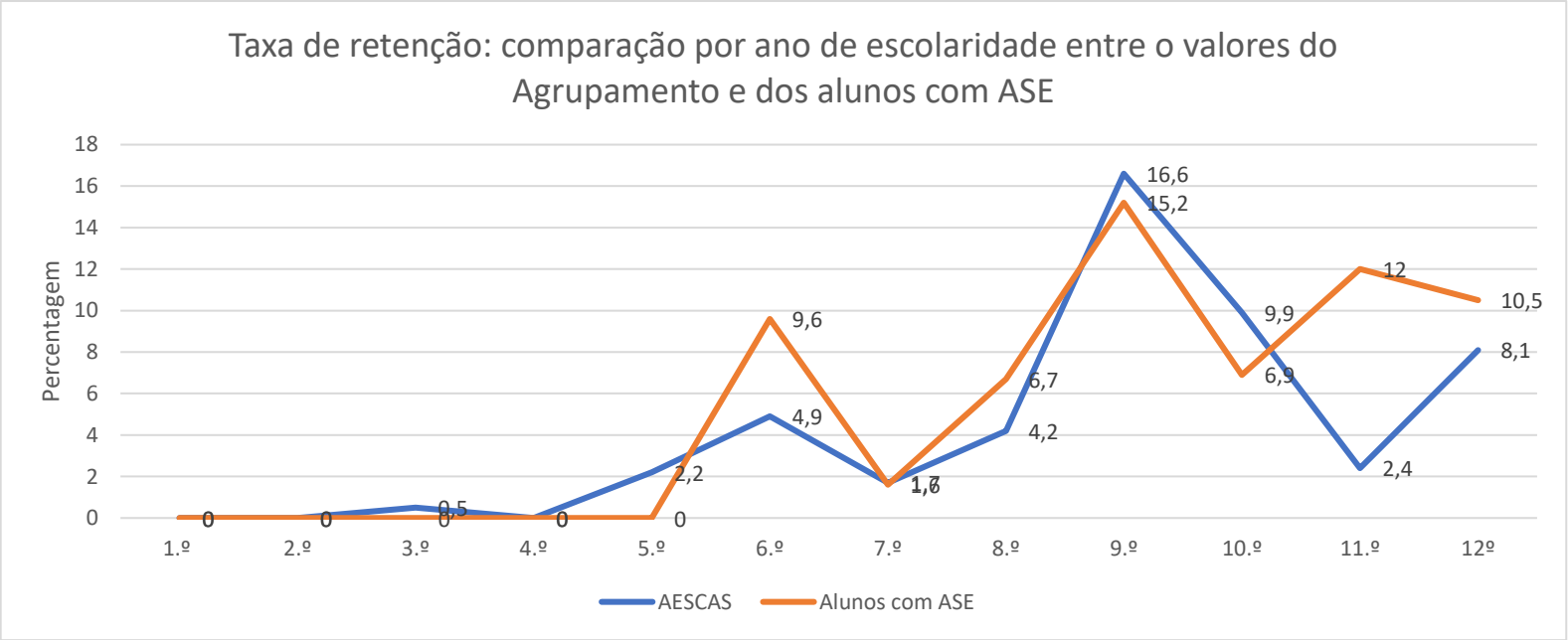
4.10. EBSAS: Acompanhamento do impacto das medidas de suporte a alunos estrangeiros

Ano de Escolaridade	N.º de Alunos		Sucesso	Positiva a português	N.º de Alunos com Negativa					
	Total	PALOP			0	1	2	3	4	≥ 5
5.º Ano	10	6	9	6/7	9	-	-	1	-	-
6.º Ano	17	14	17	16	15	1	1	-	-	-
7.º Ano	18	12	18	17	15	-	2	1	-	-
8.º Ano	15	10	13	11	5	3	3	1	0	3
9.º Ano	18	13	15	15	9	2	4	-	1	2
10.º Ano	26	18	24	22	16	2	5	1	2	-
11.º Ano	2	2	2	2	2	-	-	-	-	-
12.º Ano	17	13	17	17	17	-	-	-	-	-
TOTAL	123	88	115 (93.5%)↑	106 (86.2%)↑	71 (57.3%)	8 (6.5%)	15 (12.2%)	4 (3.3%)	3 (2.4%)	5 (4.1%)

Nota: O sucesso expressa os alunos que transitam do 5.º ao 8.º ano e no 10.º ano de escolaridade ou os alunos admitidos a prova de final de ciclo / exame nacional nos 9.º, 10.º e 12.º anos de escolaridade, quando aplicável.

4.11. EBSAS: Acompanhamento dos alunos com ASE (N= 383)

Ano de Escolaridade	N.º de Alunos	Positiva a Português	Positiva a Matemática	N.º de Alunos com Negativa / Módulos em Atraso					
				0	1	2	3	4	≥ 5
5.º Ano	40	35 (87.5%)	33 (82.5%)	26 (65.0%)	6 (15.0%)	4 (10.0%)	1 (2.5%)	1 (2.5%	-
6.º Ano	51	42 (82.4%)	39 (76.5%)	38 (74.5%)	4 (7.8%)	5 (9.8%)	-	3 (5.9%)	2 (3.9%)
7.º Ano	63	48 (76.1%)	47 (74.6%)	39 (61.9%)	6 (9.5%)	10 (15.9%)	4 (6.3%)	2 (3.2%)	1 (1.6%)
8.º Ano	59	47 (79.7%)	26 (44.1%)	24 (40.7%)	11 (18.7%)	10 (16.9%)	8 (13.6%)	2 (3.4%)	5 (8.5%)
9.º Ano	65	51 (78.5%)	37 (56.9%)	28 (43.1%)	17 (26.2%)	7 (10.8%)	3 (4.6%)	2 (3.1%)	5 (7.7%)
10.º Ano	28	-	-	19 (67.9%)	5 (17.9%)	3 (10.7%)	-	2 (7.1%)	-
11.º Ano	24	-	-	22 (91.7%)	1 (4.2%)	2 (8.3%)	-	-	-
12.º Ano	18	-	-	18 (94.7%)	1 (5.3%)	-	-	-	-
Ens. Prof.	35								



4.12. Turmas dinâmicas – 7.º ano

		Insucesso (Nível 1 e 2)	Nível 3	Qualidade do sucesso (Nível 4 e 5)	Média
Português	2022/23 – 6.º ano	10.6% (24)	47.4% (107)	42,0% (95)	3.42
	2022/23 – 7.º ano	14.5% (30)	52.2% (108)	33.3% (69)	3.25
	2023/24 – 7.º ano	9.2% (20)	47.3% (103)	43.6% (95)	3.46
Matemática	2022/23 – 6.º ano	9.6% (22)	44.1% (101)	46.3% (106)	3.54
	2022/23 – 7.º ano	20.4% (42)	40.3% (83)	39.5% (81)	3.35
	2023/24 – 7.º ano	12,11% (27)	53.4% (119)	34.5% (77)	3.27
Inglês	2022/23 – 6.º ano	17.9% (41)	37.1% (81)	45.0% (103)	3.47
	2022/23 – 7.º ano	6.8% (14)	37.2% (77)	48.2% (116)	3.72
	2023/24 – 7.º ano	1.8% (4)	32.7% (73)	65.5% (146)	3.85

Nota: Em todas as disciplinas houve um impacto expressivo ao nível insucesso. O impacto na qualidade do sucesso é significativo a inglês. A matemática uma média inferior aos resultados análogos e homólogos resulta redução da qualidade do sucesso e não do insucesso.
Legenda: A verde, estão assinaladas diferenças expressivas nos resultados em 2023/24 face aos resultados homólogos e/ou análogos.

5. Plano de formação 2023/2025

Formação viabilizada pelo CFAE Maia/Trofa por modalidade

Curso	Oficina de Formação	Círculo de Estudo	Projeto	Ações de Curta Duração

Formação auferida pelos formandos (oficinas, projeto, cursos e círculos de estudo)

	Específica	Lideranças	Metodologias de EA ativas	Metodologias de EA implicando o digital	Autonomia e Flex. Curricular	Total
N.º formandos/as						

Formação auferida do âmbito da capacitação digital

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Pré-escolar	Total
N.º formandos/as					

Formação auferida na modalidade de ações de curta duração

	Específicas	Pedagogia	Inovação na Organização Escolar	Avaliação externa de Professores	Formação de formadores	Formação cidadã	Outros
N.º formandos/as							

6. Ingresso no ensino superior 2024

6.1. 1.ª Fase

Alunos inscritos para exame	354
Tencionavam candidatar-se	237 (67%)
Apresentaram candidatura	132 (56%)
Colocados na 2.º fase	93 (73%)
Opção média de colocação	2.01

Colocações por Instituição do Ensino Superior

Instituto Politécnico do Porto - Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto	21
Instituto Politécnico do Porto - Instituto Superior de Engenharia do Porto	12
Universidade do Porto - Faculdade de Engenharia	8
Universidade do Porto - Faculdade de Letras	8
Universidade do Porto - Faculdade de Ciências	6
Instituto Politécnico do Porto - Escola Superior de Educação	5
Instituto Politécnico do Porto - Escola Superior de Saúde	4
Universidade de Aveiro	3
Universidade do Minho	2

Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Educação de Bragança	2
Universidade do Porto - Faculdade de Belas-Artes	2
Escola Superior de Enfermagem do Porto	2
Universidade da Beira Interior	1
Universidade de Coimbra - Faculdade de Letras	1
Universidade do Porto - Faculdade de Economia	1
Universidade do Porto – Faculdade de Medicina	1
Universidade do Porto – Faculdade de Desporto	1
Universidade do Porto – Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação	1
Universidade do Porto – Faculdade de Direito	1
Universidade do Porto – Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	1
Instituto Politécnico do Porto – Escola Superior de Hotelaria	1
Instituto Politécnico do Porto – Escola Superior de Tecnologia e Gestão	1
Instituto Politécnico de Castelo Branco	1
Instituto Politécnico de Castelo Branco – Escola Superior de Educação	1
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro – Escola de Ciências da Vida e do Ambiente	1
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro – Escola de Ciências e Tecnologias	1
Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Saúde	1
Universidade de Aveiro - Escola Superior de Saúde	1
Universidade de Lisboa – Faculdade de Letras	1

Universidade de Coimbra – Escola Superior Agrária	1
Instituto Politécnico de Castelo Branco – Escola Superior de Educação	1
Instituto Politécnico da Guarda – Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto	1
Instituto Politécnico do Vale do Cávado e do Ave – Escola Superior de Hotelaria e Turismo	1

Colocações por Curso Superior

Contabilidade e Administração	7	1	Design de Comunicação
Terapia Ocupacional	3	1	Design de Moda e Têxtil
Biologia	3	1	Direito
Contabilidade e Administração (regime pós-laboral)	3	1	Economia
Enfermagem	3	1	Educação Social
Engenharia e Gestão Industrial	3	1	Educação Social (regime pós-laboral)
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	3	1	Enfermagem Veterinária
Línguas, Literaturas e Culturas	3	1	Engenharia do Ambiente
Ciências e Tecnologias da Documentação e Informação	2	1	Engenharia de Computação e Informática
Comunicação e Multimédia	2	1	Engenharia Informática
Criatividade e Inovação Industrial	2	1	Engenharia Informática e Computação
Educação Social	2	1	Engenharia Mecânica Automóvel
Engenharia Biomédica	2	1	Estatística Aplicada

Engenharia Eletrotécnica - Sistemas Elétricos de Energia	2	1	Fisioterapia
Engenharia Mecânica	2	1	Geografia
Engenharia Química	2	1	Geografia e Planeamento
Gestão do Património Cultural	2	1	Gestão de Restauração e Catering
História	2	1	Gestão de Atividades Turísticas
Matemática	2	1	Gestão do Património Cultural
Marketing	2	1	Jornalismo e Comunicação
Arquitetura	1	1	Línguas e Culturas Estrangeiras
Artes e Cinema Digital	1	1	Línguas e Literaturas
Assessoria e Tradução	1	1	Línguas e Relações Internacionais
Assessoria e Tradução (regime pós-laboral)	1	1	Literatura e Estudos Interartes
Bioengenharia	1	1	Marketing (regime pós-laboral)
Bioinformática	1	1	Medicina
Biologia e Geologia	1	1	Medicina Veterinária
Bioquímica	1	1	Psicologia
Ciências Biomédicas Laboratoriais	1	1	Recursos Humanos
Ciências da Informação	1	1	Secretariado
Ciências do Desporto	1	1	Segurança do Trabalho e Ambiente
Comunicação Empresarial	1	1	Terapia Ocupacional
Desenho	1	1	Tecnologias de Sist. de Informação p/ Web

6.2. 2ª Fase

Alunos inscritos para exame	125
Tencionavam candidatar-se	88 (70%)
Apresentaram candidatura	60 (68%)
Colocados na 2.º fase	15 (25%)
Opção média de colocação	1.33

Colocações por Instituição do Ensino Superior

Instituto Politécnico do Porto - Escola Superior de Saúde	3
Instituto Politécnico do Porto - Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto	2
Universidade do Minho	1
Universidade do Porto - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	1
Universidade de Aveiro - Escola Superior de Design, Gestão e Tecnologia da Produção de Aveiro	1
Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Educação de Bragança	1
Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Tecnologia e de Gestão de Bragança	1
Instituto Politécnico do Porto - Instituto Superior de Engenharia do Porto	1
Instituto Politécnico de Viana do Castelo - Escola Superior de Tecnologia e Gestão	1
Instituto Politécnico de Viseu - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu	1
Escola Superior de Enfermagem do Porto	1
Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Saúde de Bragança	1

Colocações por Curso Superior

Automação e Sistemas de Produção	1	1	Engenharia Civil e do Ambiente
Biologia e Geologia	1	1	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores
Ciências da Educação	1	1	Fisiologia Clínica
Comércio Internacional (regime pós-laboral)	1	1	Marketing
Contabilidade	1	1	Saúde Digital
Educação Social	1	1	Terapia da Fala
Enfermagem	1	1	Tecnologia e Design de Mobiliário
Enfermagem (entrada no 2.º semestre)	1		